

91.2fm
RCS
www.radioclubedesintra.pt

91.2fm
Lisboa - Sintra
Rádio Clube de Sintra
em sintra.com.pt

Ouçã e partilhe os nossos programas na Internet
www.radioclubedesintra.pt

219 106 310 Rua Dr. Félix Alves Pereira, n.º 12-B 2710-716 Sintra



JORNAL DE SINTRA

TAXA PAGA PORTUGAL Sintra

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INCRUSTADO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABIRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoados com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro)

PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA - ANO 77 - N.º 3880

PREÇO AVULSO € 0,60 (c/ IVA)

DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE

SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2011

Edifício construído em 2005 para a Junta Autónoma das Estradas / Estradas de Portugal aberto ao vandalismo

Situação da Quinta Nova a exigir abertura de inquérito



js - ventura saraiva

Continuam a registar-se actos de vandalismo no edifício construído na Quinta Nova em Queluz no ano de 2005 e que custou ao erário público cerca de 1,5 milhões de euros. O edifício está a saque, sem qualquer vigilância, verificando-se um hiato quanto à entidade responsável pela sua manutenção e vigilância. Paredes-meias com o edifício situa-se o Regimento de Artilharia Anti-Aérea N.º 1 e a Escola Secundária Padre Alberto Neto, que sem poderes de intervenção, unicamente têm alertado o poder político para a situação existente. O problema já se arrasta há anos, tendo nomeadamente o Bloco de Esquerda questionado o Governo, em 2009, na Assembleia da República, sobre a degradante situação. Desta vez foi o Partido Comunista Português que convocou a Imprensa para uma visita ao local.

pág. 9

Cultura
Dia Llansol no Centro Cultural de Belém domingo, 27

pág. 3

Opinião
Mercados financeiros sem rosto põem em causa as soberanias nacionais

pág. 7

Sociedade
Corte de tráfego na EN 249

pág. 8

Desporto / Feminino
1.º Dezembro com um pé no título nacional

pág. 13

Sociedade / Sintra
Posto de Turismo com novo rosto

pág. 16

SOCIEDADE

Abertas as inscrições para a promoção de “bandas de garagem”

A Câmara Municipal de Sintra quer impulsionar a criação de novos grupos musicais e dar oportunidade aos mais jovens de criar e/ou apresentar a sua própria banda. Assim, mensalmente, a autarquia está a promover vários concertos com a participação de “bandas de garagem”, abrangendo as mais diversas influências musicais.

Estes concertos realizam-se na Casa da Cultura de Mira Sintra, no âmbito da sua programação.

Mais informações: Telf.: 219128270 Fax: 219128279 / dact.ccmirasintra@cm-sintra.pt

No Hotel da Penha Longa em Sintra Confraria dos Sabores de Sintra procede à entronização dos confrades

A recentemente criada Confraria dos Sabores de Sintra, uma organização de industriais e comerciantes de várias actividades ligadas à gastronomia sintrense, na qual se incluem os seus tradicionais pratos típicos, os doces e os vinhos da região, vai proceder no dia 2 do próximo mês de Abril à entronização solene dos seus membros (confrades).

A cerimónia tem lugar às 18.30, no Hotel da Penha Longa, em Sintra.

Sabugo Campanha nacional de combate à surdez

No dia 28, segunda-feira, vai realizar-se um Rastreo Auditivo Gratuito à população de Sabugo. Este rastreo terá lugar junto ao chafariz (das 09h30 às 18h00).

É promovido pela Acústica Médica e integrado na campanha nacional de combate à surdez.

Paróquia de S. José de Algueirão-Mem Martins-Mercês assinala 50.º aniversário

Centenas participam nas várias actividades festivas

Ventura Saraiva

A paróquia de S. José de Algueirão-Mem Martins-Mercês assinalou durante o fim-de-semana de 19 e 20, o 50.º aniversário de elevação a paróquia, com várias iniciativas religiosas, destacando-se a procissão em Honra de S. José, que reuniu na tarde de domingo, centenas de fiéis.

No final, e com a Igreja Paroquial repleta, o Padre João Brás agradeceu a presença de todos nas várias cerimónias, exortando-os, a ajudar com o que puderem para “pagar aos poucos” a dívida resultante das obras de restauração do templo do Algueirão.

A cerimónia foi mais um exemplo de mobilização dos cristãos em torno das suas convicções religiosas, dada a forma participativa nas várias iniciativas promovidas pelos representantes da Paróquia de S. José. Foram dois dias de várias iniciativas religiosas, envolvendo um público bastante heterogéneo, com os jovens a destacarem-se pelo seu entusiasmo. «É bom ver tantos jovens aqui na igreja, sinal que seguem os ensinamentos do Evangelho, e as actividades da nossa igreja» sublinhou o padre João Brás na sua intervenção. A procissão teve a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, Marco Almeida, da vereadora dos Assuntos Sociais, Paula Simões, e do vice-presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Augusto Roberto,

Almoço comemorativo reúne quase duzentas pessoas

Marcado para domingo, dia 20, o almoço comemorativo das Bodas de Ouro da elevação a Paróquia, que reuniu quase duzentas pessoas, a



Padre João Brás no corte do bolo de aniversário

capacidade da sala do Centro Comunitário, constituindo por isso um dos momentos de convívio e de partilha de sentimentos. O repasto, confeccionado com o “toque caseiro” de mãos que sabem o que fazem, terminou com o corte do bolo comemorativo da efeméride, e os tradicionais “parabéns a você”.

No final, e depois de serem conhecidos os premiados no “Concurso de Trabalhos Alusivos a S. José”, foram leiloadas algumas dessas obras com objectivo de realizar fundos, no sentido de amortizar a dívida resultante das obras de requalificação da Igreja Paroquial. E também neste caso, a generosidade foi muita,

com todas as obras a serem arrematadas, por valores acima dos lançados a leilão. Refira-se que todo o programa festivo foi organizado pela Comissão de Festas das Mercês, estrutura que existe há mais de cem anos. «Já deviam ter uma medalha da Câmara Municipal de Sintra, ou da

Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins», sugeriu, em jeito de brincadeira, o Padre João Brás, aproveitando a presença dos representantes do Poder Local no final da procissão de domingo, provocando largos sorrisos entre a vasta plateia de fiéis.

Premiados no concurso



Gonçalo Jorge um dos elementos do júri

Trabalhos Gerais

1.º Prémio: “Menino Envergonhado”

Autor: Helena Oliveira

2.º Prémio: “S. José Carpinteiro”

Autores: Luísa Santos e Fernanda Adão (4.ª Catequese do Algueirão)

3.º Prémio: “As Cores de S. José”

Autores: Gonçalo/José/Beatriz/Beatriz B. /Jerónimo/Sofia/Sara/Mariana/Patricia/André/Alexandre/Diogo/Bruna/Daniela/Inês M./Inês N./Ana Patricia/Tiago (3.ª Catequese do Algueirão).

Trabalhos Catequese

1.º Ana Margarida Ferreira

2.º Catarina Santo

3.º Sara Nabais

(Todos do Núcleo das Mercês)

Menções Honrosas

Escultura “S. José Carpinteiro”

Autores: Luísa Santos e Fernanda Adão (4.ª Catequese do Algueirão)

Colagem “S. José”

Autores: Rayon/Beatriz/Margarida/Marta/Tiago/Guilherme/Diogo/Cristina/Mafalda/Inês (1.ª Catequese do Algueirão)



Chegada da procissão à Igreja Paroquial de S. José, no Algueirão

Exposição “Sobreimpressões - Maria Gabriela Llansol: Uma visão da Europa”

Dia Llansol no Centro Cultural de Belém a 27 de Março

Lembramos a inauguração, no próximo dia 27 de Março, às 15 horas, no CCB, da exposição “Sobreimpressões — Maria Gabriela Llansol: Uma visão da Europa”, integrada no Dia Llansol.

A exposição reflecte o pensamento da escritora em relação à história cultural e espiritual da Europa desde a Idade Média e até ao século XX, documentada através de cerca de um terço das figuras europeias que atravessam a sua obra, e organiza-se em seis “Lugares”, desde as Beguinas e os místicos medievais até Fernando Pessoa, segundo um princípio estruturante que é o da própria obra de Llansol entre os anos setenta (*O Livro das Comunidades*) e os anos noventa (*Lisboaleipzig*). O percurso parte da afirmação, no espaço flamengo-alemão e ibérico, da «via inte-

rior» (Lugar 1) e do princípio da «liberdade de consciência» na Europa moderna da Reforma e das revoluções científicas (Lugar 2), passa à sua confrontação com a via portuguesa do «caminho da água» no «litoral do mundo» (Lugar 3), atravessa momentos preparatórios da busca daquela forma de consciência estética do mundo a que Llansol chama o «dom poético» (com o poeta Hölderlin - Lugar 4 - e o filósofo Spinoza - Lugar 5), até chegar (no Lugar 6), ao vislumbre de uma «nova arquitectura da água» e desse dom poético, concretizado na figura de Aossê, um Fernando Pessoa que se situa para além da *Mensagem*, e a

quem, em Leipzig, a casa e a música de Bach proporcionam uma inaudita metamorfose, o renascimento para uma «bi-humanidade» a partir de um ovo de falcão (presente numa escultura de Rui Chafes). Para além de muitos manuscritos e cadernos inéditos de Llansol e iconografia histórica e actual, a exposição integra um conjunto assinalável de obras e instalações de artistas portugueses, feitas expressamente para esta exposição (Rui Chafes, Pedro Proença, José Maia, Catarina Campino) ou já existentes e nela integradas (Fernando Calhau, Michael Biberstein, João Queiroz, Mário Botas,

Almada Negreiros).

Programa do Dia Llansol:

15.00 h: Inauguração da Exposição *Sobreimpressões - M. G. Llansol: Uma visão da Europa* (Galeria Mário Cesariny);
16.00 h: Intervenções a propósito da exposição e do Dia Llansol:
- Mensagem do Presidente da Comissão Europeia, Dr. José Manuel Durão Barroso;
- Dra. Margarida Marques (Representação da Comissão Europeia em Portugal);
- João Barrento: *Llansol: Europa em sobreimpressão* (apresentação da temática da exposição);
16.30 h: *Escritores lêem Llansol*: testemunhos e leituras pelos escritores Eduardo Lourenço, Hélia Correia, Gonçalo M. Tavares, José Tolentino Mendonça, Manuel Gusmão, Maria Velho da Costa, António Mega Ferreira.



JORNAL DE SINTRA

DIRECTORA
Idalina Grácio de Andrade
journalsintra.direc@mail.telepac.pt

EDITOR
António Faiais (CPJ n.º 6119)

REDACÇÃO
Telef. 21 910 68 31
Telem. 92 780 47 17
Telefax: 21 910 68 37/8
journalsintra.redac@mail.telepac.pt

Cultura
António Pessoa, Filomena Oliveira, Luís Martins
Desporto
António José, Ventura Saraiva
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

COLABORADORES EM 2009
Adriana Jones, Ana Almeida e Silva, Céu Ribeiro, D. Duarte de Bragança, Edite Estrela, Eugénio Montoito, Fernando Faria, Fernando Morais Gomes, Fernando Roboredo Seara, Idalina Grácio, Isabel Cordeiro, João Cachado, João de Mello Alvim, João Rodil, Jorge Telles de Menezes, Jorge Trigo, José Cardim Ribeiro, José Saraiva, José Serra, José Smith Vargas, Luís Miguel Baptista, Madalena Miguel, Manuel Carioca, Miguel Ricardo, Nelson Oliveira, Paulo Escoto; Pedro Paulo, Pinharanda Gomes, Ricardo Ventura, Rogério Carapinha, Rui Lopo, Sérgio Luís de Carvalho, Teresa Faria, Vanessa Silvestre

ESTAGIÁRIOS 2011
António Nelson

GRAFISMO
José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO
Paula Silva
journalsintra@mail.telepac.pt

PUBLICIDADE
Isabel Mendes, Ana Raposo
journalsintra.comerc@mail.telepac.pt
Telef. 21 910 68 30 - 962 431 471

JORNAL DE SINTRA
TIPOGRAFIA MEDINA SA
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

ADMINISTRAÇÃO
Telefones: 21 910 68 30/34/35/36

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA
Morelena - Pero Pinheiro

Assinaturas
Série de 25 números (7,55 euros)
Série de 50 números (15,10 euros)
Série de 50 números - Estrangeiro (20,00 euros)
Preço avulso (0,60 euros)

Propriedade de TIPOGRAFIA MEDINA SA
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração: Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel.
Mesa da Assembleia Geral - Francisco Herminio Pires dos Santos, Vanessa Alexandra Lopes Silvestre e José Manuel Martins Loureiro.
Detentores de mais de 10% do capital da empresa - Idalina Grácio de Andrade e Veredas - Cooperativa Cultural de Sintra CRL.

REGISTO N.º 100128
Tiragem média: 12.000 exemplares
Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



js - arquivo

25 mil páginas, a maior parte das quais manuscritas, constituem parte do espólio que quase todos os dias é trabalhado no Espaço Llansol, em Sintra. A digitalização das páginas e a divulgação são as principais tarefas.

PUB.

teatromosca
Departamento de Pedagogia e Animação

NA CASA DA CULTURA DE MIRA SINTRA

Aulas de Teatro (9 aos 14 anos)
Quinta Feira, das 19h às 20h - €15/mês

Aulas de Teatro (a partir dos 15 anos)
Sábado, das 11h às 12.30h - €15/mês

Aulas de Dança (6 aos 12 anos)
Sexta Feira, das 19h às 19.45h - €15/mês

RETRATINHOS
Espectáculo para Infância e Juventude, a partir dos 3 anos
(disponível para apresentações nas escolas)

e: teatromosca@gmail.com
w: teatromosca.com.sapo.pt

Comédia musical nos Bombeiros Voluntários de Colares

A Companhia FOREVER MESMO TEATRO apresenta no Salão dos Bombeiros Voluntários de Colares a divertida comédia musical “Desabafos da Morta Não Falecida”, no sábado dia 26 de Março, às 22h. Da autoria e encenação de Manuela Passarinho, o elenco conta com 16 actores, cantores e bailarinos. Durante 1h15m venha rir, ouvir os desabafos de uma morta furibunda, cantar, dançar e pelo meio tomar um copo connosco. Não perca esta hilariante co-



média em que tudo acontece e nada é por acaso.
Reservas e informações: 968615404 ou 919507885.

NUCASE/EMPRESA



A dedução do IVA de créditos incobráveis

Quando um vendedor ou um prestador de serviços liquida IVA nas facturas, está a actuar como um verdadeiro cobrador de impostos. Isto porque, irá receber o IVA liquidado na factura tendo a obrigação de o entregar, posteriormente, ao Estado.

Acontece que, muitas das vezes, o devedor não paga a factura, o que implica também não pagar o IVA.

Nestas circunstâncias, não é justo exigir ao credor a entrega ao Estado de um valor que, afinal, não recebeu.

Além disso, até há bastante pouco tempo, só era possível recuperar o IVA de créditos não cobrados através do recurso a tribunal em que o credor alegava que não tinha recebido do cliente o valor da factura.

No entanto, e após várias alterações, o Código do IVA, actualmente, contém um conjunto mais vasto de regras através das quais é possível a recuperação do IVA de créditos incobráveis.

Assim, e segundo o n.º 7 do artigo 78.º do Código do IVA, é possível recuperar o IVA de créditos considerados incobráveis nas seguintes situações:

- Em processo de execução, após o registo da suspensão da instância, por não terem sido encontrados bens penhoráveis;
- Em processo de insolvência quando a mesma seja efectivamente decretada;
- Nos termos de acordo obtido em procedimento extrajudicial de conciliação relativos a empresas em condições de requerer judicialmente a sua insolvência, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 316/98, de 20 de Outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 201/2004, de 18 de Agosto.

Créditos incobráveis em processo de execução

O IVA de créditos considerados incobráveis em processo de execução pode ser recuperado, desde que se verifiquem os seguintes requisitos:

- O processo de execução deverá ser declarado extinto por não terem sido encontrados bens penhoráveis;
- A extinção do processo de execução deverá estar inscrita no Registo Informático de Execuções (RIE).

O RIE consiste numa base de dados utilizada pelos Agentes de Execução, na qual é obrigatória a inscrição de todos os processos que tenham terminado sem que a dívida tenha sido paga por não terem sido encontrados bens penhoráveis.

A partir do momento em que, naquela base de dados, conste o encerramento de um processo sem que a dívida tenha sido paga, o credor passa a poder deduzir o IVA constante das facturas que se encontrem por pagar.

Créditos incobráveis em processo de insolvência

Nos termos da alínea b) do n.º 7 do artigo 78.º do CIVA, os sujeitos passivos podem deduzir o imposto respeitante a créditos considerados incobráveis em processo de insolvência quando a mesma for decretada.

A regularização do imposto deve ser efectuada com base na certidão emitida pelo Tribunal, na qual se declara a insolvência e se especifica que esta já

transitou em julgado e se certifica que, na reclamação de créditos, foi pedida pelo sujeito passivo a quantia de que é credor.

Ou seja, a recuperação/dedução do IVA contido em créditos considerados incobráveis relativamente a insolventes está condicionada à decretação da insolvência (que é publicada em Diário da República).

Além disso, o sujeito passivo deve estar em condições de provar que o seu crédito foi reconhecido e não pago (total ou parcialmente) no âmbito do processo de insolvência.

Portanto, se um credor pretender recuperar o IVA de créditos detidos sobre uma empresa declarada insolvente, terá que cumprir os seguintes requisitos:

- Solicitar ao Tribunal uma certidão que certifique a sentença de insolvência;
- Fazer prova de ter reclamado os créditos e de que os mesmos foram reconhecidos.

Créditos incobráveis em acordo obtido em procedimento extrajudicial de conciliação

Com a aprovação do Orçamento de Estado de 2010, passou também a ser possível recuperar o IVA respeitante a créditos incobráveis no âmbito dos Processos Extrajudiciais de Conciliação.

Este procedimento é mediado pelo IAPMEI com vista à facilitação de um acordo entre a empresa em dificuldades financeiras e os seus credores.

Assim, se uma determinada empresa estiver em situação de pré-falência, pode pedir a intervenção do IAPMEI para que se proceda a uma mediação com os seus credores com vista à obtenção de um acordo que permita o pagamento parcial ou faseado das dívidas.

Nesse acordo, também poderá ocorrer o perdão de créditos, o que permite ao credores deduzir o IVA em relação aos mesmos.

No entanto, os credores que pretendam deduzir o IVA deverão dar conhecimento ao devedor da anulação do imposto para que este possa rectificar as deduções que anteriormente efectuara.

Outros créditos

Para além das situações acima descritas, os sujeitos passivos podem igualmente deduzir o imposto respeitante a outros créditos, desde que se verifique qualquer das seguintes condições:

- O valor do crédito não seja superior a € 750,00, IVA incluído, a mora do pagamento se prolongue para além de seis meses e o devedor seja particular ou sujeito passivo que realize exclusivamente operações isentas que não confirmem direito a dedução;
- Os créditos sejam superiores a € 750,00 e inferiores a € 8.000,00, IVA incluído, quando o devedor, sendo um particular ou um sujeito passivo que realize exclusivamente operações isentas que não conferem o direito à dedução, conste no registo informático de execuções como executado contra quem foi movido processo de execução anterior entretanto suspenso ou extinto por não terem sido encontrados bens penhoráveis;
- Os créditos sejam superiores a € 750,00 e inferiores a € 8.000,00, IVA

incluído, tenha havido aposição de fórmula executória em processo de injunção ou reconhecimento em acção de condenação e o devedor seja particular ou sujeito passivo que realize exclusivamente operações isentas que não confirmem direito a dedução;

4. Os créditos sejam inferiores a € 6.000,00, IVA incluído, deles sendo devedor sujeito passivo com direito à dedução e tenham sido reconhecidos em acção de condenação ou reclamados em processo de execução e o devedor tenha sido citado editalmente;

5. Os créditos sejam superiores a € 750,00 e inferiores a € 8.000,00, IVA incluído, quando o devedor, sendo um particular ou um sujeito passivo que realize exclusivamente operações isentas que não conferem direito a dedução, conste da lista de acesso público de execuções extintas com pagamento parcial ou por não terem sido encontrados bens penhoráveis no momento da dedução.

Para que seja possível a dedução do imposto nos cinco casos supra enunciados, o valor global dos créditos, o valor global do imposto a deduzir, a realização de diligências de cobrança (por exemplo, o envio de cartas para cobrança) por parte do credor e o insucesso, total ou parcial, de tais diligências devem encontrar-se documentalmente comprovados e ser certificados por revisor oficial de contas. Esta certificação deverá fazer parte do processo de documentação fiscal.

Prazo para a regularização do IVA

A recuperação do imposto relativo a créditos incobráveis deve ser efectuada no prazo de quatro anos contados a partir do momento do nascimento do direito à dedução.

Para os créditos incobráveis em processo de execução, o prazo deve contar-se a partir da data do registo da extinção da execução.

Para os créditos incobráveis em processo de insolvência, o prazo deve contar-se a partir da data da publicação da sentença de insolvência.

No caso dos restantes créditos, o prazo deve contar-se a partir do momento em que estão reunidos os requisitos para poder beneficiar da recuperação do IVA.

Comunicação ao adquirente dos bens ou serviços

Para que se possa deduzir o imposto dos créditos incobráveis, é indispensável comunicar ao cliente de que se irá proceder a essa regularização, desde que esse cliente seja, também ele, um sujeito passivo de IVA.

Recuperação de créditos

Independentemente da data em que ocorra, havendo, posteriormente, o recebimento de créditos em que tenha havido a recuperação do IVA, o sujeito passivo está obrigado a entregar o respectivo imposto no período em que se verificou o seu recebimento.

Ricardo Quitério – Consultor Fiscal



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EMPRESARIAL
OUTSOURCING FINANCEIRO
ASSESSORIA FISCAL
INÍCIO DE ACTIVIDADE
GESTÃO ADMINISTRATIVA
DE RECURSOS HUMANOS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Somos o seu
porto seguro

Sede: CARCAVELOS
Av.º General Eduardo Galhardo nº115 Edifício Nucase
2775-564 Carcavelos tel:21 458 5700 fax:21 458 5799

Filiais: PAREDE-ESTORIL-CASCAIS-SINTRA-
LISBOA-LUANDA ANGOLA

www.nucase.pt



ORGANIZAMOS NOMEROS DESDE 1978

CALENDÁRIO FISCAL

ABRIL

DATA LIMITE	OBRIGAÇÃO FISCAL
Até dia 11	IVA – Envio da declaração periódica modelo A, relativa ao mês de Fevereiro de 2011. Se houver imposto a pagar, o mesmo poderá ser efectuado nas tesourarias de finanças com sistema local de cobrança, nas caixas Multibanco, nos CTT ou através do «Home Banking» dos bancos aderentes. SEGURANÇA SOCIAL – As entidades contribuintes (empregadoras) são obrigadas a entregar a segurança social, a declaração de remunerações referente ao mês anterior.
Até dia 14	SISTEMA INTRASTAT – Envio ao Instituto Nacional de Estatística dos Formulários de Chegada e/ou Expedição, contendo a informação estatística sobre as transacções de mercadorias efectuadas com outros Estados-membros da União Europeia referente ao mês de Março, ou da respectiva declaração de ausência, se não existir comércio intracomunitário em qualquer dos fluxos (chegada e/ou expedição).
Do dia 10 até ao dia 20	SEGURANÇA SOCIAL – Pagamento das contribuições para a segurança social relativas aos vencimentos do mês de Março.
Até dia 20	IVA – Envio da Declaração Recapitulativa – Transmissões Intracomunitárias e Operações Assimiladas + Prestações de Serviços (artigo 6.º do CIVA), referente ao mês de Março de 2011, pelos sujeitos passivos enquadrados no regime normal de tributação, com periodicidade mensal. Envio da Declaração Recapitulativa – Transmissões Intracomunitárias e Operações Assimiladas + Prestações de Serviços (artigo 6.º do CIVA), referente ao mês de Março de 2011, pelos sujeitos passivos enquadrados no regime normal de tributação, com periodicidade trimestral, quando o total das transmissões intracomunitárias de bens a incluir na declaração recapitulativa tenha, no trimestre em curso, excedido o montante de € 100.000. Envio da Declaração Recapitulativa – Transmissões Intracomunitárias e Operações Assimiladas + Prestações de Serviços (artigo 6.º do CIVA), referente ao 1º trimestre de 2011, pelos sujeitos passivos enquadrados no regime normal de tributação, com periodicidade trimestral, quando o total das transmissões intracomunitárias de bens a incluir na declaração recapitulativa não exceda € 100.000 no trimestre em curso ou no anterior.
	IRS – Entrega das quantias retidas no mês de Março, por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada, referentes a rendimentos de propriedade intelectual ou industrial e prestações de serviços (Categoria B), rendimentos de capitais e prediais.
	IRC – Entrega das importâncias retidas no mês de Março sobre os rendimentos sujeitos a IRC.
	IMPOSTO DO SELO – Entrega do imposto cobrado no mês de Março.
Até dia 30	IMI – Pagamento da totalidade do Imposto Municipal sobre Imóveis, referente ao ano anterior, se igual ou inferior a € 250,00 ou da primeira prestação, se superior. IRS – DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS – Entrega da declaração de rendimentos Modelo 3, por transmissão electrónica de dados, pelos sujeitos passivos com rendimentos da Categoria A (trabalho dependente) e H (pensões). Se tiverem auferido rendimentos destas categorias provenientes do estrangeiro, terão de preencher o Anexo J; se tiverem Benefícios Fiscais, deduções à colecta, acréscimos ou rendimentos isentos sujeitos a englobamento apresentarão, com a declaração, o Anexo H. IRS – DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS – Entrega da Declaração de rendimentos Modelo 3, em suporte de papel, com anexos, pelos sujeitos passivos com rendimentos das Categoria A (trabalho dependente), B (empresariais e profissionais), E (capitais), F (prediais), G (mais-valias) ou H (pensões). Se tiverem auferido rendimentos destas categorias, no estrangeiro, juntarão à declaração o Anexo J. Se tiverem Benefícios Fiscais, deduções à colecta, acréscimos ou rendimentos isentos sujeitos a englobamento apresentarão, com a declaração, o Anexo H.
	IUC – Decorre até final do mês o prazo de liquidação, por transmissão electrónica de dados, e pagamento do Imposto Único de Circulação (IUC), relativo aos veículos cujo aniversário da matrícula ocorra no presente mês. Como o dia 30 calha num sábado, e o dia 1 é domingo, o pagamento pode ser feito até o dia 2 de Maio. As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação deste imposto em qualquer Serviço de Finanças
	Pedido de restituição do IVA – Entrega, por transmissão electrónica de dados, do pedido de restituição do IVA pelos sujeitos passivos cujo imposto suportado, no ano civil anterior ou no próprio ano, noutro Estado Membro ou país terceiro (neste caso em suporte de papel), quando o montante a reembolsar for superior a € 400 e respeitante a um período de três meses consecutivos ou, se período inferior, desde que termine em 31 de Dezembro e valor não seja inferior a € 50, tal como se refere o DL 186/2009 de 12 de Agosto.

QueluzTur assinala em Massamá o 15.º aniversário com chuva de prémios

«Existe uma grande confiança no nosso trabalho»

Começaram em 1996, em Massamá, nas mesmas instalações que ainda hoje ocupam, e contam com um número de clientes fidelizado. Maria Júlia e João Cardoso são os sócios gerentes da empresa QueluzTur, uma agência de viagens e turismo que prima pela qualidade dos seus serviços. Na celebração do 15.º aniversário, realizado no passado dia 12 deste mês, juntaram cento e vinte convidados no bar Estado de Sítio em Massamá. «Existe uma grande confiança no nosso trabalho, e por isso temos uma clientela estável», adiantou ao Jornal de Sintra, João Cardoso.

Quando criaram a QueluzTur-Agência de Viagens e Turismo, não tinham experiência anterior nesta área de negócios, mas decidiram avançar, fruto do seu dinamismo para a actividade empresarial. Passados 15 anos, a família Cardoso alargou-se, e passou a integrar os filhos João e António, que ajudam na consolidação e dinamização do negócio. «Temos clientes, temos amigos que trazem outros amigos, e assim se foi desenvolvendo o negócio até aos dias de hoje» sublinha João Cardoso. «Em Portugal, organizamos muitas



Maria Júlia e João Cardoso, os gerentes da empresa

js-ventura saraiva



Taças cheias para brindar ao sucesso

excursões, e estamos sempre, pessoalmente, com os nossos clientes. E muitos vão por esse motivo. É uma forma de estar no negócio, porque queremos que não falte nada do que foi contratado. Além disso, somos uma agência IATA o que nos permite operar com outros destinos em vários lugares do Mundo e alargar assim a nossa actividade».

Chuva de prémios em Massamá

Na comemoração do 15.º aniversário, prémios foi coisa que não faltou, que foram desde o simples saco de viagem até viagens ao estrangeiro. Porém, dos 120 convidados que marcaram presença, muito poucos não viram o seu nome sorteado, numa autêntica chuva de prémios oferecidos pelos vários operadores com quem a QueluzTur trabalha.

«Hoje, vende-se menos, mas a procura dos nossos clientes é estável, o que nos dá uma confiança para o futuro», adianta João Cardoso, enquanto vai recebendo as felicitações e brindando com a esposa e sócia-gerente, Maria Júlia Cardoso, a novas viagens, dando asas à imaginação que para os lados de Massamá parece não ter limites.

Ventura Saraiva

Monte Abraão / Queluz Concurso Miss/Mister Escola EB 2,3 Ruy Belo

A Equipa de Animação da EB 2,3 Ruy Belo em Monte Abraão (Queluz) irá realizar no dia 8 de Abril das 14h às 17h um Concurso Miss/Mister Escola. Esta actividade pretende incentivar os jovens alunos a participar activamente numa actividade escolar, promovendo o treino, o empenho, a desinibição e a capacidade de trabalhar em grupo.

Os alunos sentem-se muito motivados para esta iniciativa tendo até à data cerca de 45 alunos inscritos, que irão desfilar com três tipos de roupas e a actividade será assistida por toda a comunidade escolar.

Em termos de parcerias, estarão representadas as agências "Karacter Models" e "Best Models", assim como floristas do comércio local e fotógrafos da Escola de Imagem de Monte Abraão. A Câmara Municipal de Sintra irá proceder à montagem de um palco e a Igreja Nossa Senhora da Fé irá colaborar com o empréstimo de material anexo ao palco. A Junta de Freguesia de Monte Abraão também estará representada no Júri do Concurso.

PUB.



Ouçã a RCS na área de Lisboa em 91.2fm ou em todo o mundo em www.radioclubedesintra.pt

EM SINTONIA COM A VIDA
RADIOCLUBEDESINTRA

Rua Dr. Félix Alves Pereira, n.º 12-B
2710-554 Sintra
Tel. 219 106 310 | Fax. 219 106 319
rcs@radioclubedesintra.pt | www.radioclubedesintra.pt



A FUNERÁRIA
São João das Lampas
Quintino e Morais

SEDE: Rua da Oliveira, 1 - Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas - SINTRA
Telef. 21 961 85 94 - Fax 21 961 85 80 - Telem 96 40 59 106 / 96 58 04 826

FILIAL 1: Rua Moimho de Fanares, 10 - 2725-394 Mem Martins - SINTRA
Telef. 21 921 43 40 - Fax: 21 926 01 34

FILIAL 2: Rua Visconde d'Asseca, n.º 25 - MUCIFAL
Telef. 21 928 23 95/6 - Fax: 21 928 23 97

ATENDIMENTO PERMANENTE: 21 961 85 94



OFICINA ESPECIALIZADA

Rua Dr. Manuel Arriaga, n.º 5 - B
2745-159 Queluz
Telef. 21 435 59 90 • Fax 21 435 59 81

OPINIÃO

Quando o Cabo da Roca
foi o Centro do Universo

É do mar de Sintra que melhor se percebe
A vastidão impressionante, soberba no
Seu turbilhão de formas e de cores, desse
Paraíso de bosques, silêncio e brumas.

Vitor Serrão

Mais cedo ou mais tarde, antes que o Sol caia no horizonte, um FALCÃO vai aparecer. Com o mar em frente o pensamento repousa na serena espera. Não há preocupações ambientais, não há teologias, há um presente sem peso. Escapa-se ao TEMPO, frente ao mar de Sintra, que se estende ao Sol, animado de oscilações e cintilações. Quem exala uma alma em quem? É a paisagem líquida que exala alma no observador ou é o observador que exala alma na paisagem líquida?

Numa qualquer manhã, sob um céu passivo, tudo possuía excesso de sentido. Não se queixa de uma existência monótona quem procura os surpreendentes espectáculos que a vida na TERRA proporciona. O olhar ia do mar à rocha quase a prumo – um desnível de cerca de 140 metros – e voltava ao mar para procurar na superfície líquida, o presumível lugar da misteriosa ilha de Londobris. Ptolomeu situa-a diante do Promontório Magno, o Cabo da Roca, e afirma que Lusitanos em fuga, desalojados dos Montes Hermínios, aí procuraram refúgio. Terá soçobrado Londobris durante violento sismo ou só existiu na fantasia do astrónomo? Entretanto um bando de irrequietas gaivotas animava o espaço aéreo. Irene Lisboa tem a sensação de que *o canto das aves dilata o espaço*, talvez. Sobrevoavam e davam movimento ao lugar mais ocidental da Europa (9º 30' long. W).

A luz caindo do alto, a brisa que chegava com odor a mar e os gritos das gaivotas activavam a memória de recente espectáculo e, também, a memória de antigas leituras que têm por cenário esta orla costeira. A bela *arméria*, que ninguém planta, espécie endémica do Cabo da Roca, que tocada pelo Sol rutilava, tinha ficado para trás, mas a súbita e impressionante aparição do vasto espaço por onde ela se espalhava, perdurava.

A memória de antigas leituras que poeticamente narram sugestivas lendas activava a fantasia, e povoava o lugar de estranhos seres: sereias cantando melodiosamente, os correspondentes masculinos, metade homem metade peixe nadando preguiçosamente ou descansando sobre as rochas e, por aqui e por ali, os tritões que Damião de Góis fantasiou.

Da foz da Ribeira do Falcão, no termo Norte do corpo de Sintra, a costa, desdobra-se em falésias que crescem à medida que se aproximam do focho da Roca. As vagas batidas pelo vento tropeçam nas arribas e da erosão resultam grandes e vistosas rochas que desagregadas constroem recantos labirínticos. A estabilidade arquitectónica de certos espaços é periclitante. Recessos onde um FALCÃO possa nidificar e criar os filhotes, sobejam.

Quando o pensamento divagava sobre o privilégio dos falcões de Frederico II que eram tratados por poetas, e sobre a Beleza que começa por ser uma experiência íntima, um olhar distraído varreu o céu e descobriu lá bem no alto, um ponto negro. Seria o aguardado FALCÃO?

Era um FALCÃO, já evoluía pelo espaço, já não era apenas uma ponto a grande altura. Que ostentação, sentia-se em casa. Subitamente o voo alterou-se, tornou-se agoirento, perseverante, centrado num terreno próximo, coberto de vegetação onde coelhos e perdizes habitam. O FALCÃO não precisou de Mestre para exprimir o invisível conteúdo dos seus propósitos. Caiu do alto como uma seta sobre certa perdiz mas a agilidade desta foi o seu fracasso. Parado a um palmo do chão voltou a subir e, pouco tempo passado, outra investida se seguiu e desta vez com êxito, certamente. Ele mantinha-se em terra, não era visto mas adivinhava-se a cena. Quando voltou a sobrevoar aquele mar de Sintra era um FALCÃO triunfante.

O espaço onde a *arméria* vicejava pedia nova visita. Crescem sozinhas e sem cuidados. A Beleza do conjunto fazia esquecer que cada flor é a manifestação externa das forças interiores da planta a que pertence e a interferência das forças do ambiente: exposição ao vento, posição dominante do Sol, expansão do grupo. Rudolf Arnheim declara num misto de graça e de conhecimento que o Homem *sem corar, contempla o órgão sexual* da planta, desavergonhadamente exibido e impudicamente colorido, e tão longe vai na sua má interpretação que se regozija em ver na flor pureza do que não tem função *definida*.

Naquele dia um triunfante FALCÃO e um conjunto de belas e delicadas *armérias* fizeram do Cabo da Roca o centro do Universo.

Maria Júdice Borralho

Protesto 12 de Março de 11
– Geração à Rasca

foto: facebook

No dia 12 de Março de 11, tive a oportunidade de participar no protesto que decorreu em Lisboa, denominado «Geração à Rasca», não só como jovem residente no concelho de Sintra, mas também como cidadã do país em que vivo.

A principal razão que me levou a estar presente deveu-se ao facto de acreditar que muitos jovens desejam uma mudança de mentalidades, na qual o ser humano está em primazia e onde existe uma maior comunhão com a natureza que nos rodeia e onde a individualidade de cada um é respeitada, com civismo, organização e criatividade.

Infelizmente a sociedade portuguesa em larga medida vive em função

de bens supérfluos e de uma comodidade fundada sobretudo na ignorância e na estagnação.

A realidade social actual reflecte uma empregabilidade instável e nómada, consequência da instabilidade económica mundial e do homem se reger por valores meramente primitivos baseados na busca de poder, dinheiro e status. Quem governa deveria de ter a preocupação de criar uma sociedade onde o ser humano está em primeiro lugar, bem como de criar condições para o cooperativismo entre as pessoas de forma sustentável e não de criar meras máquinas de produção em função do sistema económico.

O ensino e o estímulo a uma aprendizagem formal e não formal, com

base na criatividade e nas competências individuais de cada um, deveriam ser a base de uma sociedade na qual as necessidades básicas em si estão garantidas e onde sobretudo a aprendizagem é algo constante.

No dia 12 de Março de 11 manifestaram-se 200 mil pessoas de diferentes gerações na Avenida da Liberdade e no Rossio, com uma atitude pacifista, alegre e confiante. É necessário mostrar o descontentamento e sair às ruas, nenhuma transformação social foi concretizada na apatia. O tempo actual apelamos a uma atitude de trabalho, construção, participação activa e a uma não estagnação baseada no cooperativismo social.

Célia Miguel

PUB. JORNAL DE SINTRA, 25-3-2011



C.B.E.S.Q.

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, e por solicitação da Direcção, convoco a Assembleia Geral do Centro de Bem-Estar Social de Queluz, para reunir em **Sessão Ordinária** no dia 11 de Abril de 2011, pelas **20.30 H**, na sua sede social sita na Rua Paulo Reis Gil, 48, em Queluz, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM – INFORMAÇÕES
PONTO DOIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO ANO 2010 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Queluz, 25 de Março de 2011.

O Presidente da Assembleia Geral,
António Costa Rodrigues

NOTA: Se à hora marcada não estiverem presentes o número de associados necessários para existência de quórum, a assembleia terá início uma hora depois com qualquer número de presenças. Os documentos estarão à disposição dos sócios no CAIF, onde poderão ser consultados durante a hora de expediente.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 25-3-2011

CENTRO COMUNITÁRIO
E LAR DA TERRUGEM

Associação de Reformados da Freguesia da Terrugem – Sintra
Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)
Fundada a 24 de Junho de 1992

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DA FREGUESIA
DE TERRUGEM – SINTRA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no artigo 29.º, alínea c) dos nossos estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Reformados da Freguesia de Terrugem – Sintra, a reunir na sua sede, na Estrada A-do-Pipo, n.º 9 e 11, em Terrugem, no próximo dia **26 de MARÇO DE 2011 (Sábado)**, pelas **15.30 horas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

PRIMEIRO: Discussão e votação do relatório de contas de gerência do exercício do ano de 2010, bem como parecer do Conselho Fiscal.

SEGUNDO: Discussão e votação do relatório de actividades do ano 2010.

TERCEIRO: Apreciação e aprovação da alteração ao Regulamento Interno da valência creche.

QUARTO: Outros assuntos do interesse da nossa Associação.

Conforme artigo 31.º dos mesmos Estatutos a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na presente convocatória, se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de associados presentes.

Terrugem, 07 de Março de 2011.

O Presidente da Assembleia Geral

João Manuel Patrão dos Santos
(José Manuel Patrão dos Santos)

esta semana

A tragédia nuclear no Japão é um aviso para Portugal

Célia Miguel

O entrevistado esta semana foi **Severino Silva**, cantoneiro de profissão e residente em Sintra.

O que mais marcou esta semana no Mundo?

S. S. – Esta semana o que mais me marcou foi sem dúvida o terramoto no Japão. Em 42 anos nunca

tinha visto nada assim. Tendo em conta que anualmente o Japão tem média dois mil terremotos, foi realmente algo que me impressionou. Sendo também um aviso para Portugal, relativamente à questão nuclear.

E em Sintra, que aconteceu?

S. S. – A crise que estamos a atravessar, não só em Sintra

mas também no nosso país, há sensivelmente dois anos que tenho o meu salário congelado.

Quer fazer algum pedido através do Jornal de Sintra?

S. S. – Há seis anos que trabalho na Av. Heliodoro Salgado, tendo consciência que o dinheiro vem das ruas e das classes operárias, pedia o aumento do meu salário.



DIGA DE SUA JUSTIÇA

Pagamento de condomínios na venda de andares

Como é do v/ conhecimento, um dos grandes problemas que se tem verificado por todo o n/ país é a cada vez mais visível degradação dos prédios habitacionais. 90% destes casos deve-se à falta de pagamento do condomínio por parte da maioria dos condóminos. Atenção que o objectivo desta petição não é perseguir aqueles que têm realmente dificuldades e que até acabam por ter de entregar as suas casas ao banco. Esta petição reflete-se naqueles que não pagam por sistema e que depois vendem as casas sem terem pago um tostão ao condomínio.

Encontra-se a circular na net uma petição para tentar mudar esta situação e evitar que os condóminos faltosos vendam as casas sem regularizar as contas com o condomínio.

Como decerto concordarão, este problema afecta não só o cidadão condómino como também as empresas de

Gestão de Condomínios e as Imobiliárias! É um problema de todos e por isso pedimos a v/ ajuda não só assinando a petição mas também na divulgação da mesma pelos v/ contactos.

A petição é Basta! Vamos obrigar os incumpridores a pagarem! Por favor acedam, leiam, e se estiverem de acordo assinem! (atenção que têm de colocar o nome completo, e-mail e nr. de B.I..)

Em nome de todos os outros signatários, acredito que poderei afirmar que também gostariam de ver este problema solucionado! No entanto, se nada fizermos nada alcançamos e menos de 5 minutos podem fazer toda a diferença!

Obrigado a todos!

Mais indicações avcost@gmail.com

Ana V. Costa – Tapada das Mercês

Ainda os plátanos

Refiro-me às cartas publicadas no JS em 11 e 18 de Março sobre o “abate” de um plátano.

No intervalo, recebi um mail da vice-presidência da CMS, informando, entre outras coisas, que a árvore não será abatida. Em alternativa, reconhecendo o perigo do mesmo, recomendam a circulação apenas pelo lado oposto.

Desta troca de correspondência fiquei a saber duas coisas:

– Para a CMS (e não só) uma árvore é mais importante que vidas humanas.

– Para um cidadão anónimo é muito difícil “ter razão” perante certas instituições.

Da minha parte, dou por



Perigo sem sinalização à vista

encerrado o assunto. Esperando, sinceramente, que

nunca haja ali qualquer acidente. Os meus cumprimentos.

José Matias – Sintra

O Jornal de Sintra reserva-se o direito de editar, resumir, cortar e só publicar mensagens, cartas e e-mails de leitores devidamente identificados.

Mercados financeiros sem rosto põem em causa as soberanias nacionais

José Jorge Letria

Uma das grandes questões que se colocam hoje em termos de debate político é a de saber ao certo onde reside a soberania dos países, cada vez mais dependente dos ditames supranacionais, num mundo globalizado.

Há dias, um professor de Ciência Política afirmava acertadamente num comentário radiofónico que agora o presente e o futuro das nações independentes, pelo menos no caso europeu, já não está nas suas capitais e centros financeiros, nem em Bruxelas, mas sim no seio dos mercados financeiros e das agências que pontuam os que estão em queda, tornando-os presa fácil para os seus ataques liquidacionistas.

O caso de Portugal, que está obviamente no centro das nossas expectativas e preocupações, é um bom exemplo disso. Seja qual for a dimensão, por certo assustadora da nossa dívida pública, o que é aterrador é ver que estamos a ser avaliados por entidades sem rosto, sem cheiro ou forma definidos, que a qualquer momento podem lavar a sentença que nos condenará a uma descida ao inferno em termos de penalização por parte do FMI e do Fundo de Estabilização, cuja entrada em cena muitos continuam a garantir que se encontra iminente.

Estamos em presença de um dos efeitos mais nefastos e deploráveis da globalização desregulada e selvagem. O mundo ficou no estado em que hoje se encontra porque a especulação financeira nos Estados Unidos atingiu proporções catastróficas. Mas onde estão os culpados deste colapso que atingiu o mundo? Prenderam Bernard Madoff e condenaram-no a 150 anos de prisão, tendo-se entretanto suicidado um dos seus filhos. Mas onde estão os outros responsáveis? Terá tudo isto sido obra de um homem apenas? Sabemos bem que não basta pensarmos no que aconteceu com uma parte da banca em Portugal para percebermos que há muito boa gente que terá de se explicar nos tribunais e pagar pelo mal que fez aos clientes e ao país. Veremos se o aparelho da Justiça tem capacidade para determinar quem são os verdadeiros culpados e para os punir.

O certo é que o valor do capital injectado nestas instituições bancárias para evitar o seu colapso veio agravar seriamente as contas públicas e tornar ainda mais penosa a situação económica e social da esmagadora maioria dos portugueses. E sempre que se fala na dimensão desta crise, lá estão, como sempre, os mercados financeiros e as agências de “rating”, implacáveis, ameaçadores e punitivos, sem que o comum dos mortais saiba quem são, onde moram e que rosto têm. Entretanto, é a nossa soberania que é posta em causa e, por essa via, também o nosso futuro, sem que se saiba ao certo em que atoleiro caímos e quando e como poderemos sair dele.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 25-3-2011

Mem Martins Sport Clube

FUNDADO EM 23 DE JULHO DE 1937
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
D.R. 259 - II Série de 09/11/1990
Medalha de Bons Serviços Desportivos
D. Rep. 206/99 - II Série de 03/09/1999

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA**

Nos termos do art.º 30.º dos Estatutos do Clube convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 15 de Abril de 2011, pelas 21:00 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Discussão e votação do relatório e Contas Relativo ao exercício de 2009 e do competente parecer do Conselho Fiscal.
2. Apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 2011.
3. Eleição dos Corpos Sociais para o biénio de 2011/2012.

As candidaturas aos Órgãos Sociais serão recebidas na Secretaria do Clube até às 21 horas do dia 8 de Abril de 2011.

Se à hora designada não estiver presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia funcionará em 2.ª convocatória a partir das 21:30 horas, seja qual for o número de sócios presentes.

Mem Martins, 23 de Março de 2011.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(a) Joaquim Nunes dos Santos



SOCIEDADE

Tratamento do arvoredo rodoviário Corte de tráfego na EN249

Está previsto para a data do fecho desta edição os trabalhos de poda e abate de árvores no concelho de Sintra.

Para a realização desta intervenção vai proceder-se ao corte de tráfego da EN249 no Centro Histórico de Sintra, entre os quilómetros 19 e 19,5, das 8H00 às 17H30, nos dias úteis e por um período estimado de 13 dias.

Percursos alternativos:

Direcção: Lisboa (IC19) - Sintra

A circulação far-se-á pela Avenida do Conde de Sucena, Rua Tude de Sousa, Rua Pedro de Sintra, Rua Bernardino Ribeiro e Rua Marechal Saldanha.

Direcção: Centro Histórico para Palácio da Pena e Monserrate

O acesso ao Palácio da Pena e Monserrate será realizado pela estrada do Chão dos Meninos, Rua do Conde do Seixal, Rua Eduardo Van Zeller, Rua Bernardino Ribeiro e Rua Marechal Saldanha.

Direcção: Lourel para Palácio da Pena e Monserrate

O acesso ao Palácio da Pena e Monserrate será garantido pela Rua Câmara Pestana, Alameda dos Combatentes da Grande Guerra, Av. Dr. Miguel Bombarda, Rua João de Deus, Rua Eduardo Van Zeller, Rua Bernardino Ribeiro e Rua Marechal Saldanha.

Direcção: Portela de Sintra

A circulação será garantida através da Rua do Tribunal, Rua Dr. Álvaro de Vasconcelos, Av. do Movimento das Forças Armadas, R. Dom João de Castro, Rua do Conde do Seixal, Rua Eduardo Van Zeller, Rua Bernardino Ribeiro e Rua Marechal Saldanha.

Direcção: Colares para Palácio da Pena

O acesso ao Palácio da Pena e Monserrate ficará assegurado pelo acesso à EN 375 através da Estrada Rainha Dona Amélia, Largo Dr. Carlos França e Estrada da Pena.

No início da próxima semana, os trabalhos de tratamento das árvores confinantes com a EN249, irão ser realizados igualmente, e em simultâneo com os do Centro Histórico, junto à Rotunda do Ramalhão, entre os quilómetros 17 e 17,2, sendo neste caso apenas necessário condicionar o trânsito através da circulação alternada.

Todos os trabalhos e desvios de tráfego estão devidamente sinalizados no local e serão acompanhados em permanência pela GNR.

A realização destes trabalhos insere-se no âmbito do Contrato de Conservação Corrente do distrito de Lisboa em vigor para o triénio 2010-2013 e que visa a manutenção e conservação dos 735 quilómetros de vias e 244 pontes, viadutos e outras travessias que constituem a rede viária a cargo da EP neste distrito, representando um investimento estimado de 16 milhões de euros.

Estas intervenções consistem na conservação de pavimentos, bermas e valetas, passeios, nós, intersecções, ilhéus e separadores, na conservação de taludes e da rede de vedação e ainda na manutenção de obras de arte, actividades ambientais e de segurança. No âmbito dos contratos agora em concurso, está também contemplada a actualização do inventário dos equipamentos constituintes das estradas.

Montelavar / Associação de Animais Espectáculo para angariação de fundos

No dia 16 de Abril, pelas 21h30, na Sociedade Filarmónica Montelavarense, em Montelavar - Sintra, vai ser realizado um espectáculo de dança de flamenco, pelo grupo *Vivir Flamenco*, cujos dividendos e recolha de bens serão distribuídos por três Associações de Protecção de Animais: a APCA, a Patas Errantes e os Gatos Livres.

Os promotores apelam a todos os artistas que queiram dar a sua participação no espectáculo para contactar:

A Associação Patas Errantes, Maria Helena Capeto. Contacto: 966273084.

Na Sociedade União Sintrense

Noite das Camélias justificou a sua fama e encantamento

António Faias

A Noite das Camélias, o ex-líbris da Sociedade União Sintrense e uma famosa atracção de Sintra, com o seu tradicional baile, um evento que se repete todos os anos, no mês de Março, desde 1941, justificou mais uma vez a auréola de fama que a envolve, e que este ano atraiu ainda maior número de pessoas em relação às noites camelianas dos últimos anos.

No passado sábado, dia 19 de Março, a data histórica de celebração da Noite das Camélias em

Sintra, com a sala decorada, como é habitual, com muito bem concebidos arranjos florais constituídos por milhares de camélias — só no floral do tecto foram aplicadas mais de três mil destas bonitas e tão cantadas flores que embelezam jardins e quintas de Sintra —, e a registar a presença de muitas centenas de pessoas, o conjunto musical Fórmula 5 entrou em cena pelas 22 horas, animando a noite com as suas músicas e canções, que atraíram para a dança muitas dezenas de pares, que não regatearam a sua entusiástica entrega a este chamamento. Durante muitas horas foram ouvidos no salão famosos temas que foram e ainda são êxitos que marcaram gerações nacionais e estrangeiras de há décadas, tendo-se ainda exibido os pares de dança de salão da colectividade (classe de competição), que ali mostraram os seus dotes de bailarinos em danças clássicas e latinas, perante os muitos aplausos dos presentes.

Sempre com uma grande participação de entusiastas pa-



js - antónio faias

Muita animação durante toda a noite

res a dançar, o baile entrou pela madrugada, neste sempre muito recordado e celebrado evento de Sintra, que nos últimos anos tem recuperado muito do seu antigo prestígio.

Noite mais participada dos últimos anos

Fernando Pereira, presidente da direcção da Sociedade União Sintrense e também presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho, adian-

tou-nos que “a ornamentação da sala e os arranjos florais foram realizados pelo pessoal da casa, direcção e pessoas amigas da colectividade, e as camélias foram obtidas no Estabelecimento Prisional de Sintra e em algumas quintas do concelho, entre as quais a Vila Roma, a Quinta do Relógio e a Quinta Velha”. “Nos últimos anos esta Noite das Camélias foi a que registou maior aderência de público, com a sala a registar uma verdadeira enchente,

tendo-se ainda exibido dois pares de bailarinos das classes de competição da colectividade — Eugénio Barra/Maria de Sá Chaves e José Guilherme/Maria José Recto”, frisou Fernando Pereira, salientando ainda “o apoio recebido para o evento por parte da Junta de Freguesia de S. Martinho e da Câmara de Sintra, esta última disponibilizando os seus jardineiros para a recolha das camélias e também algum apoio financeiro”.

Queluz

“50 Anos, 50 Árvores”

O Agrupamento 60-Queluz do Corpo Nacional de Escutas plantou 50 árvores, no dia 19 de Março de 2011, no Parque Felício Loureiro, em Queluz. Esta iniciativa fez parte do Programa de Comemorações do 50.º Aniversário do Agrupamento. Uma árvore por cada ano de vida foi a forma de agradecimento à Natureza pelo acolhimento que proporcionou ao longo destes 50 anos de vida.

A cidade de Queluz ficou mais rica e mais verde. Neste gesto simbólico o Agrupamento pretendeu também reforçar os laços que tem com a cidade de Queluz e a sua juventude.

O programa de comemorações continua no dia 29 de Maio de 2011 com a realização, no mesmo parque, de um Dia Aberto ao Escutismo (“Open Day”), que pretende mostrar à cidade de Queluz o que é o escutismo e convidar as crianças e jovens a experimentarem por um dia a prática do escutismo.

Esta actividade foi possível graças à Câmara Municipal de Sintra, pela disponibilização do espaço e das árvores, e pela colaboração inestimável dos seus técnicos, Sousa e Rita Lobo e Marco Almeida, vice-presidente da autarquia, que estiveram presentes.



Edifício do Estado construído na Quinta Nova em Queluz vandalizado e saqueado

Investidos meio milhão de euros para tão pouco proveito

Ventura Saraiva

O caso é semelhante ao ocorrido em 2005, na Sarrazola, em Colares com o actual edifício da EPAV-Escola Profissional Alda Brandão Vasconcelos, e que o Jornal de Sintra denunciou na altura. Agora é o edifício situado na Quinta Nova de Queluz, construído de raiz e inaugurado em 2007 para acolher serviços da antiga Junta Autónoma das Estradas (JAE) actualmente Estradas de Portugal, e que custou quase 1,5 milhões de euros. Foi abandonado há dois anos, e está a saque, com tudo o que resta de valor a ser levado, sem que ninguém trave a degradação do moderno edifício.

Contíguo ao quartel do Regimento de Artilharia Antiaérea n.º 1 (RAAF1) e fronteiro ao Palácio Nacional de Queluz, o imóvel de dois pisos e 2.100 metros quadrados, foi mandado construir em 2005 pela empresa Estradas de Portugal. Situa-se na Quinta Nova de Queluz e faz fronteira com o antigo cinema Lido, na cidade da Amadora. São vastos hectares, também ao abandono, depois de em 2009, as Estradas de Portugal terem entregue as instalações, incluindo as casas de habitação adjacentes, algumas residências dos antigos cantoneiros, ao cuidado do Ministério das Finanças. Ao que o Jornal de Sintra apurou, após a entrega ao Ministério das Finanças viveu-se uma realidade de indefinição quanto à autoridade que deveria exercer vigilância sobre este património estatal, ficando as mesmas entregues ao espírito de cidadania daqueles que por diversos motivos a frequentavam, o que levou à permissividade de acessos a pessoas menos escrupulosas que de modo bárbaro as têm estado a delapidar. Esta situação já tinha sido alertada em Março de 2009 pela deputada do BE, Rita Calvário, que questionou o Governo sobre a situação de abandono em que se encontrava a quinta.

Existem algumas propostas para reconversão da propriedade para uso da comunidade, desejo que foi acompanhado pelas Assembleia Municipal de Sintra e Assembleia de Freguesia de Queluz.

Degradação e vandalismo atinge todas as secções

O portão de fecho eléctrico foi desactivado e encontra-se por isso inoperacional, mantendo o acesso a qualquer hora às instalações. Além disso, existe uma entrada pelo lado da Amadora através de um muro caído, o que permite entrar e sair sem vigilância. Sinais que justificam o estado de abandono da Quinta Nova e do seu moderno edifício, a começar pela porta de entrada, então giratória, mas hoje completamente inerte. À medida que se vai subindo, o cenário é desanimador



Casas de banho vandalizadas e saqueadas js - ventura saraiva

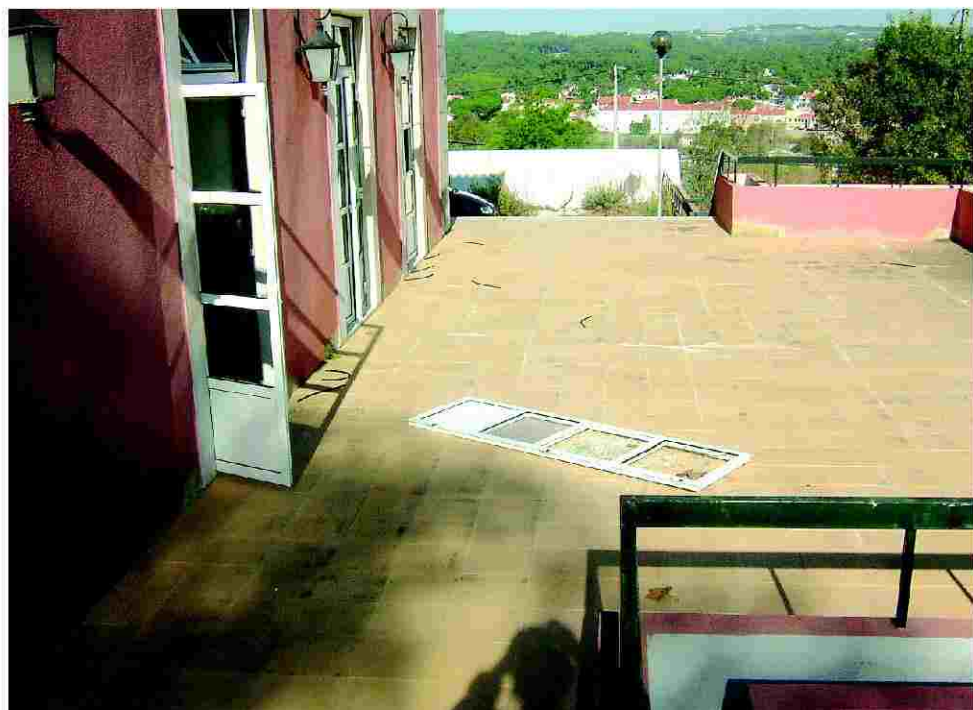
desde casas de banho vandalizadas, calhas, fios eléctricos, ar condicionado e puxadores saqueados, vidros partidos, sinais de velas queimadas, etc. etc. «Como se pode verificar, as instalações estão ao abandono e numa situação de constante destruição, e é necessário inverter esta situação»

adianta Pedro Ventura, um dos elementos do PCP promotor da visita, que acompanhado de outros autarcas do partido com funções nas Assembleias de Freguesia de Queluz e de Sintra visitaram o local na passada sexta-feira, dia 25.

«A crise não justifica o que se está aqui a passar. Pensamos que é pura incapacidade de gestão política do bem comum. E por isso, o PCP vai colocar esta questão à discussão na Câmara Municipal e irá entrar em contacto com o grupo parlamentar do PCP para levantar esta questão ao Ministério das Finanças, que é neste momento o gestor deste equipamento», adiantou Pedro Ventura.



Equipamentos eléctricos e vidros partidos fazem parte do mesmo cenário degradante



A mesma situação em Colares em 2005 por falta de vigilância

js - arquivo

Mafalda Santos «Faltam pólos culturais»



Vogal com a área da Cultura no Executivo da Junta de Freguesia de Queluz, Mafalda Santos, adianta ao JS algumas soluções: «Damos toda a prioridade à saúde e o estado deplorável em que se encontra o Centro de Saúde de Queluz é tão grande que essa seria a nossa prioridade para este edifício. Outra das prioridades é a instalação de vários pólos culturais, uma vez que esta cidade tem vindo a crescer e têm desaparecido vários equipamentos, como as salas de cinema e de teatro. Ora este edifício, pago com o dinheiro dos contribuintes, devia beneficiá-los neste aspecto».

SOCIEDADE

Comissão Concelhia de Sintra do PSD

Falar a uma só voz em Sintra é promessa dos novos eleitos

António Faias

A Comissão Concelhia de Sintra do PSD, eleita no dia 28 de Fevereiro, tomou posse no passado dia 18, numa cerimónia realizada no Palácio Valenças. Falar a uma só voz em Sintra é um dos objectivos que se propõem os corpos directivos da Comissão, existente pela primeira vez no concelho, onde apenas existiam várias secções do partido.

No passado dia 18 à noite a Sala da Nau do Palácio Valenças registou uma grande enchente, como há muito não se verificava. Realizou-se ali a tomada de posse dos elementos que constituem a Comissão Concelhia de Sintra do PSD, cuja Mesa da Assembleia é presidida por Eduardo Casinhas, presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria e S. Miguel; da direcção, presidida por José Faustino, presidente da Junta de Freguesia do Cacém; sendo eleita para líder da Comissão Política da



Os dirigentes eleitos para a Concelhia de Sintra do PSD

js - antónio faias

Juventude Social-Democrata de Sintra, Helena Coelho. Com Carlos Carreiras, presidente da Comissão Política Distrital de Lisboa presente no acto, os novos eleitos foram sendo chamados para ocupar os seus lugares na mesa, seguindo-se vários discursos, entre os quais o de Eduardo Casinhas, que afirmou começar neste dia em Sintra um novo ciclo na vida do PSD no concelho, e dizendo da sua satisfação por ter sido o primeiro presidente da primeira Mesa da Assembleia da Comissão Política Concelhia de Sintra do PSD. Por seu lado José Faustino agradeceu a todos que apoiaram a sua lista nas eleições do dia 28 de Fevereiro, afirmando, entre outras medidas, a possibilidade de a Comissão Concelhia de Sintra disponibilizar os melhores militantes do partido em Sintra para as várias tarefas que lhes sejam exigidas quer a nível distrital quer nacional.

Reestruturar o partido a nível do concelho

José Faustino adiantou ao JS que esta é a primeira vez que

existe em Sintra uma Comissão Concelhia do PSD, e “o que os eleitos na nossa lista pretendemos fazer é iniciar um processo de reestruturação do partido no concelho, em consonância com os seus órgãos superiores, quer a nível distrital quer nacional”. E continuando, José Faustino frisou: “Vamos ter um trabalho grande pela frente, que é fazer com que a Concelhia do PSD de Sintra possa alcançar todos os objectivos que se propôs e que os seus quadros possam estar nos lugares certos aos níveis concelhio, distrital e nacional, a fim de servir o partido da melhor forma. Esses quadros existem e vamos insistir na sua preparação quer autárquica quer ao nível das várias áreas no partido”.

Por sua vez Eduardo Casinhas afirmou ao JS que “a criação desta Comissão Concelhia era uma velha aspiração dos militantes do partido, a qual vem substituir as várias secções existentes no concelho, passando agora o partido a falar em Sintra a uma só voz”. “O PSD é a força política maioritária no concelho de Sintra, e queremos torná-la cada vez mais maio-

ritária, mostrando aquilo de que somos capazes e que há muito vimos demonstrando, sendo nosso objectivo também promover a competência nas mais diferentes áreas”, reforça Eduardo Casinhas. **Apoiar o associativismo e os jovens** “O que mais me preocupa agora, enquanto líder da Juventude Social Democrata no concelho de Sintra, é o trabalho a realizar nos próximos dois anos, e esse trabalho vai pautar-se pelo apoio ao associativismo, criação de novas associações de jovens e dinamização de outras já existentes no concelho, apoiar as escolas e os estudantes, porque nos programas liceais não há nenhuma cadeira política ou de introdução à política, e por isso as juventudes dos partidos devem colmatar essa falha no sistema educativo português”, disse-nos no final da sessão Helena Coelho, acrescentando que “por outro lado apostaremos também na formação dos nossos militantes, para que eles possam crescer dentro da estrutura partidária e de acordo com as suas capacidades, competências e vontade”.



Helena Coelho

Tomada de posse da primeira Concelhia de Sintra da JSD

No dia 26 de Março, sábado, decorrerá a cerimónia de tomada de posse dos órgãos recém-eleitos para a primeira Concelhia de Sintra da Juventude Social Democrata. Este evento decorrerá pelas 17h30, no Palácio Valenças, em Sintra.

Anúncios

JORNAL DE SINTRA, 25 DE MARÇO DE 2011

PROPRIEDADES EMPREGO AUTOMÓVEIS DIVERSOS SOCIAL OBRIGATORIAS NECROLOGIA

PUB. JORNAL DE SINTRA, 25-3-2011

ÚLTIMO ANÚNCIO EDITAL PARA CITAÇÃO DE AUSENTE EM PARTE INCERTA

Tribunal da execução	Tribunal Judicial de Leiria	Processo n.º	6915/05.2TBLRA PE/383/2005 3.º JUÍZO CÍVEL
Exequente(s)	Tractorrastros – Sociedade Vendedora de Acessórios, Lda.		
Executado(s)	Dário Gonçalo Alfacedos Santos Maria Antónia Prates Alfacedos Santos Alface – Reparação de Máquinas, Lda. António José Salvadinho dos Santos		

Nos termos e para efeitos do disposto no art. 248.º e ss. do Código do Processo Civil (CPC), correm éditos de 30 (trinta) dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o ausente Dário Gonçalo Alfacedos Santos, na qualidade de legal representante da Alface – Reparação de Máquinas, Lda., com última residência conhecida em Avenida 10 de Agosto, n.º 55 EN 247, Santa Susana, São João das Lampas para no prazo de 20 (VINTE) DIAS, decorrido que seja o dos éditos, para pagar ou opor-se à Execução supra-referenciada, nos termos do art. 813.º n.º 1 e 2 do CPC. Poderá efectuar o pagamento da quantia exequenda (81.895,89 E), acrescida das despesas previsíveis da Execução (n.º 3 do artigo 821.º do CPC) e dos juros. Os honorários e despesas devidos ao Agente de Execução ascendem no momento a 4.094,79 E sem prejuízo de posterior revisão. O pagamento poderá ser feito no escritório do Agente de Execução signatário. Nos termos do disposto no artigo 60.º do CPC, é obrigatória a constituição de Advogado quando o valor da execução seja superior à alçada do Tribunal da primeira instância (5.000,00E).

O Agente de Execução,
[Assinatura]

HABITAÇÃO
Casa aluga-se no Centro de Fontanelas, com três quartos, sala, duas casas de banho, cozinha e dois pátios. Contacto: 219282513 / 96315 8018

Queluz - Vende-se andar.
Excelente T2 com 2 wc, 87m2 no centro de Queluz. Como novo. 85.000,00. Telem. 917 311160.

EMPREGO
EXECUTAM-SE - Trabalhos de Pedreiro, Ladrilhador e Pintura. Paulo Santos. Telem. 966915954 - Orçamentos Grátis.

DIVERSOS
Faço refeições na sua casa. Para toda a semana, se necessário. Zona de Sintra. Dou referências. 915514607.

FUTSAL

Sporting de Vila Verde soma oitava derrota seguida no Nacional da II Divisão de futsal

Leões dominados por operários especializados

Ventura Saraiva

Na realização da 19.ª jornada do Nacional secundário, o Sporting Clube de Vila Verde recebeu no sábado, dia 19, os açorianos do Operário, e perdeu por 2-6, mantendo-se assim na cauda da tabela classificativa. A oito jornadas do final do campeonato, a equipa da freguesia da Terrugem vê a missão de permanecer neste escalão cada vez mais difícil, embora só dependa de si, dado o calendário favorável que lhe resta...

rente à equipa da ilha de S. Miguel, sabia-se que a tarefa dos leões não era fácil, dado o valor do conjunto açoriano composto na sua larga maioria por jogadores brasileiros com experiência de outros campeonatos, e de elevado índice técnico. Daí que o Clube Operário seja um dos fortes candidatos à subida de divisão, e com a vitória em Vila Verde somou a oitava vitória consecutiva, contrastando com a carreira da equipa verde-e-branca, que somou igual número de jogos, mas a conhecer a derrota, isto na Série-B.



js - ventura saraiva

Equipa açoriana mais forte no jogo individual

um golo certo em cima da linha de baliza, já numa clara pressão ofensiva dos visitantes, que a três minutos do final chegam de forma fácil ao empate dada a forma como giraram a jogada em três toques, com o remate final a pertencer ao brasileiro Thiago.

Vasquinho repõe vantagem e alimenta a esperança

O reatamento trouxe os jogadores do emblema de Lagoa ainda mais pressionantes sobre a linha defensiva dos

leões, criando várias oportunidades, com a mais flagrante a ser travada pelo poste da baliza defendida por Luís Alves que era então o grande esteio da equipa orientada por Augusto Rodrigues. Aos sete minutos de jogo, uma boa jogada desenvolvida por Quim Góis encontrou Vasquinho livre de marcação, que fuzila autenticamente a baliza do brasileiro Kléber, repondo assim a vantagem no marcador para os leões de Vila Verde. Mais velocidade no jogo dos visitantes, e mais faltas acumuladas para os da casa que aos 10 minutos somam a 5.ª infracção, condicionando

por isso as linhas mais atrasadas. E num minuto, dá-se o volte face, com Veto e Boi a marcar, e passar para a frente do marcador (2-3). Nos minutos finais, o treinador Augusto Rodrigues decide apostar no guarda-redes avançado, mas acaba traído por um livre de 10 metros que Danilo concretiza no 2-4, quebrando a resistência dos sintrenses que viram ainda mais dois golos na sua baliza, perdendo por 2-6, um resultado que se ajusta à diferença de valores individuais que no futsal desequilibram, e muito.

Ficha do Jogo:

Árbitros: Alberto Pereira e Wilson Gomes (AF Leiria).

S.C. Vila Verde: Luís Alves; Sabry, Vasquinho, Edson e Samuel (cinco inicial); Quim Góis, Ricardo Sousa, Pedro Ferreira, Pinto, Gonçalo, César e Sandro (gr).

Treinador: Augusto Rodrigues.

C.Operário: Kléber; Veto, Minhoca, Thiago e Wagner (cinco inicial); Bruno, Danilo, André, Boi, Chibil e Luís (gr).

Treinador: Roger Augusto. Ao intervalo: 1-1. Resultado final: 2-6. Marcadores: Sabry e Vasquinho (SCVV), Thiago (2), Veto, Danilo, Boi e Minhoca (COD).

Sabry inaugura o marcador e dá vantagem aos leões

Deliberadamente ao ataque desde o apito inicial, o Operário quis surpreender a equipa de Vila Verde, mas encontrou uma defensiva sólida, e um guarda-redes – Luís Alves – inspirado. Aos seis minutos de jogo, Sabry aproveita o ressalto de uma bola para inaugurar o marcador a favor dos leões, vantagem que até se aceitava, pela capacidade de sofrimento dos jogadores da equipa sintrense. Aos 12 minutos, Pinto safa

HÓQUEI EM PATINS

Nacional da 2.ª Divisão Sintra e Nafarros ganham fora

No regresso do campeonato (21.ª jornada), realizada no sábado, dia 19, os emblemas concelhios jogaram ambos fora e saíram vitoriosos. Em Peniche, o H.C. Sintra derrotou o Stella Maris por 2-5, com golos de Pedro Natário (2), Paulo Dias, Nélson Chorincas e Marcos Pinto.

No Ribatejo, a União de Nafarros bateu o Alenquer e Benfica por 5-6, com golos de Mário Gomes (3), Pedro Lourenço (2) e Tiago Vieira.

Na próxima ronda, dia 26 (sábado), o H.C. Sintra recebe em Monte Santos o Juv. Ouriense, e a União de Nafarros o Campo de Ourique.

3.ª Divisão Nacional

“Os Lobinhos” a somar

Na Zona Centro da 3.ª Divisão Nacional de Hóquei em Patins, “Os Lobinhos” soma e segue, mantendo a tendência vitoriosa nesta segunda volta da prova. Na 18.ª jornada realizada no sábado, dia 19, “Os Lobinhos” recebeu o Leiria e Marrazes e ganhou por 7-5, subindo mais um lugar na classificação, sendo agora 7.º, com 25 pontos.

Lidera, a A.C.R. Santa Cita, com 40.

Nacional feminino

“Os Lobinhos” no 2.º lugar

Ao vencer em Vale de Lobos, o H.C. Turquel por 5-2, em jogo da 3.ª jornada do Apuramento do Campeão Nacional Feminino, “Os Lobinhos” subiu ao 2.º lugar da classificação, com 6 pontos, menos um que o líder, Boliquireme.

Na próxima jornada (dia 26) desloca-se a Coimbra para defrontar a Académica.

PESCA

8.º Concurso de Pesca do GDCG



js - paulo escoto

Pódio com vencedores do concurso

A Secção de Pesca do Grupo Desportivo e Cultural de Galamares organizou a 20 de Março o seu concurso de pesca, destinado a todos os pescadores individuais ou pertencentes a grupos de pesca a nível distrital e/ou nacional. 117 foi o número de inscritos neste concurso que após uma manhã dedicada à pesca, passaram por um fantástico churrasco nas instalações do clube, terminando com a entrega dos prémios. O pescador concorrente Francisco Valente do G.A.P. Magoito, foi o vencedor na categoria individual e o G.A.P. de Magoito venceu as categorias de melhor grupo e melhor equipa. As receitas deste evento revertem a favor das obras de restauro e melhoramento do antigo salão de Galamares, que será o futuro local onde esta associação irá desenvolver as suas actividades recreativas e culturais.

Paulo Escoto

PUB.

Especialidades da casa:

- Arroz de Tamboril
- Açorda de Marisco
- Bacalhau à Apeadeiro
- Escalopes à Archiduck
- Bifes à Café
- Arroz-Doce
- Taça do Chefe



Encerra à Quinta-feira

Avenida Miguel Bombarda, 3-A
Telef. 219 231 804 – 2710 SINTRA

2.ª Divisão da AFL

Serpa Pinto reforça vantagem

Ao bater o Infantado F.C., 2.º classificado, por 3-2, a equipa Amigos da Praceta Serpa Pinto reforçou a vantagem sobre os perseguidores no Campeonato Distrital da 2.ª Divisão da AFL, em futsal, quando ficam a faltar 8 jornadas para o final da prova. O conjunto de Aqualva soma agora 44 pontos, e o Operário de Lisboa (2.º), tem 39. Nesta jornada, a 21.ª, a União Recreativa da Abrunheira (URCA) venceu fora o Bairro de S. João por 1-2, e segue no 3.º lugar, com 38. Já o Vila Saloia descansou e ocupa o 9.º lugar com 27.

Na próxima jornada (dia 26), a URCA recebe os lisboetas do Rio de Janeiro, e o Vila Saloia desloca-se ao recinto do NS de Alcabideche. Fica de folga a turma da Serpa Pinto.

DESPORTO

**1.ª Divisão da AFL
(Série-2)
Mucifalense
ganha em casa**



Depois de quatro jogos sem vencer, no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da AFL, a União Mucifalense regressou às vitórias na jornada 24, realizada no domingo, dia 20, na recepção ao Águias da Musgueira, batendo a equipa lisboeta por 3-0, com golos de Cardoso, Faisca e Pedrinho. Uma vitória importante para o conjunto orientado por José Carlos Gomes que assim subiu para o 11.º lugar da classificação, totalizando 24 pontos. Nesta ronda, os restantes emblemas concelhios marcaram passo; o Mem Martins Sport Clube perdeu no campo do Carcavelos por 4-1, e o Ginásio 1.º de Maio de Aqualva empatou (1-1) em Cascais, no reduto do Fontainhas.

A próxima jornada, a realizar no domingo, dia 27, tem um jogo a destacar-se dos restantes. Trata-se do Ginásio de Aqualva (2.º) e Sanjoanense (1.º), e que pode alterar a rota dos candidatos à subida de divisão.

A jornada completa-se com: União Mucifalense-Carcavelos; Cultural-Mem Martins; Damaiense-Ponte Frietas; Talaíde-St.º António; Olivais-Fontainhas; Musgueira-Operário; Encarnação e Olivais-Cascais.

FUTEBOL REGIONAL

Campeonato da Divisão de Honra da A.F.L.

“Os Montelavarenses” vence Vialonga por 1-0

António Faias

Numa jornada marcada por várias surpresas, de que se destacam a vitória do Lourel em Linda-a-Velha, a do Ericeirense no campo do Loures, e a derrota do Pêro Pinheiro no recinto do Encarnacense, penúltimo classificado, “Os Montelavarenses” venceu sem surpresa, em Montelavar, o Vialonga, pelo resultado de 1-0.

**“Os Montelavarenses”, 1
G. D. Vialonga, 0**

Numa partida muito disputada, sendo notório um certo domínio da equipa da casa, aos 33 m o árbitro ordena a marcação de uma grande



Um aspecto do jogo, com a bancada e sua cobertura em fundo

js - antónio faias

Resultados

24.ª Jornada
Vilafranquense-At. Cacém, 2-1
Encarnacense-Pêro Pinheiro, 2-1
Loures-Ericeirense, 2-3
U. Algés-Tires, 2-4
Charneca-Lourinhanense, 3-4
Montelavarenses-Vialonga, 1-0
Linda Velha-Lourel, 0-3
Alta Lisboa-Ponterrolense, 1-0
Folgoar: Fut. Benfica

Próxima jornada

27 de Março
Pêro Pinheiro-Loures
SP Lourel-Alta de Lisboa
At. do Cacém-Encarnacense
Ponterrolense-Vilafranquense
Fut. Benfica-Algés
União Tires-Charneca
Vialonga-Linda a Velha
Lourinhanense-Os Montelavarenses

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Pêro Pinheiro	23	13	5	5	45-24	44
Fut. Benfica	22	12	5	5	40-21	41
Loures	23	12	4	7	37-27	40
Ponterrolense	23	11	6	6	37-32	39
Vilafranquense	23	10	8	5	38-29	38
Charneca	23	10	7	6	40-27	37
Lourel	22	11	3	8	40-27	36
Lourinhanense	22	10	5	7	43-35	35
Linda Velha	22	10	4	8	29-27	34
Alta Lisboa	22	10	4	8	28-31	34
Vialonga	22	10	3	9	39-37	33
At. Cacém	23	8	8	7	32-30	32
Ericeirense	23	7	4	12	32-40	25
Montelavarenses	23	6	5	12	30-38	23
Tires	22	4	7	11	29-42	19
Encarnacense	23	3	4	16	21-63	13
U. Algés	23	2	4	17	23-53	10

penalidade contra o Vialonga por derrube de um adversário na grande área. Mário, encarregue da marcação do castigo, não consegue convertê-lo em golo, porque o guarda-netas Xavier o evita com uma grande defesa. Minutos depois os donos da casa descem com perigo ao extremo reduto do Vialonga, tendo Hamilton, no seguimento de um cruzamento da direita, disparado um colocado remate de cabeça à baliza à guarda de Xavier, a que este correspondeu com uma boa defesa enviando o esférico para canto. Com o jogo muito repartido e com os pontapés de canto a sucederem-se numa e noutra baliza, chegou o intervalo com o “placard” em branco.

No segundo tempo mantiveram-se as mesmas características da primeira parte, com o jogo muito repartido e com

uma ou outra situação de perigo a registar-se ora numa ora noutra baliza, obrigando a intervenções mais ou menos difíceis dos guarda-netas, até que aos 85 m a equipa da casa inaugura o marcador, através de Nuno Pereira, terminando o encontro com a justa vitória dos montelavarenses por 1-0.

Campo do Vimal, em Montelavar.

ÁRBITRO – Nuno Nepomuceno, com os auxiliares Flávio Dias e Nuno Pinto, da A. F. Lisboa.

“OS MONTELAVARENSES” – Sintra; Lima, Mário, Filipe, Edgar (Coentrão aos 65 m), Canina, Dário (Weber aos 65 m), Hamilton, Sérgio (Nuno Pereira aos 50 m), P. Ruys (Pólvora aos 50 m) e Zeca (Paci aos 65 m).

Suplentes não utilizados – Alex e Kutozov.

Treinador – Joaquim Martins.

G. D. VIALONGA – Xavier; Pitorro, César, Sérgio, Pinho (Matias aos 88 m), Tó, João Anjos, Alex (Hugo Cardoso aos 81 m), Rui Pinto (Daniel aos 88 m), Viegas e Flecha.

Suplentes não utilizados – Escaleira, Turra, Brito e Russo.

Treinador – Cabé.

Golo – Nuno Pereira (85 m).

Disciplina – Cartão vermelho a Weber (acumulação de amarelos), aos 89 m.

**Campo do Vimal estreia
cobertura da bancada**

Como novidade deste dia no Campo do Vimal, registe-se que a bancada se apresentou pela primeira vez com cobertura, a qual, segundo Ricardo Santos, presidente da direcção de “Os Montelavarenses”, “foi estreada hoje mas ainda não foi inaugurada,

porque a inauguração oficial será no dia 4 de Junho, cerimónia integrada no aniversário do clube, que celebra 91 anos”.

“A construção desta cobertura vem proporcionar um maior bem-estar às pessoas que utilizam a bancada e constitui uma vitória da direcção do clube, porque sem apoios oficiais e apenas com as ofertas de alguns sócios e muito trabalho de outros conseguiu-se construir esta estrutura, na qual se investiram cerca de 14 mil euros, dos quais actualmente o clube apenas deve 2500 euros”, adianta ainda Ricardo Santos, que termina afirmando “esperar que nos cheguem mais alguns apoios, entre os quais o da autarquia, mas este é um trabalho de um grupo de associados que apoiam a direcção, e o trabalho realizado está à vista”.

FERNANDO MELO, LDA.
EXTINTORES
EXTINTORES DE INCÊNDIO E RECARGAS
MATERIAIS CONTRA INCÊNDIO E DE SEGURANÇA
VIATURAS DE COMBATE A INCÊNDIO,
AMBULÂNCIAS E AUTO-ESCADAS
ALUGUER DE GRUAS E AUTO-ESCADAS
CORTES DE ÁRVORES
ESGOTAMENTOS DE ÁGUAS

Alam. D. Afonso Henriques, 37 – MONTELAVAR
Fax: 219 279 935 • ☎ 219 271 279 - 219 279 826 - 219 279 281
Apartado 47 • 2716 PERO PINHEIRO CODEX
Email: fernandomelo@portugalmail.pt

ivo cardoso, lda.
ARMAZENISTA - GROSSISTA - RETALHISTA - EXPORTADOR

- * TUBOS DE GRÉS
- * TUBOS DE PVC
- * TUBOS DE BETÃO
- * TAMPAS DE FERRO
- * SUMIDOUROS DE FERRO
- * ACESSÓRIOS DE FERRO PARA ÁGUAS
- * CAL HIDRATADA E CIMENTO, ETC
- * SEMPRE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Aplicar os nossos materiais, é acompanhar os progressos do mundo

SEDE E ARMAZÉNS GERAIS: RUA CIDADE DE HULL, N.º 12 • 2735 - 211 CACÉM
TELEF. 214 318 120 • FAX: 214 318 129 • APARTADO 9 - 2606-801 BELAS

Sociedade Anónima – Capital Social 250.000,00 E • Mat. na Cons. Reg. Com. de Sintra sob o n.º 1291 – FUNDADA EM 1970

FUTEBOL FEMININO

União 1.º de Dezembro entra a vencer na fase de apuramento do campeão nacional feminino

Lara bisa nos golos em tarde de serviços mínimos

Ventura Saraiva

A segunda fase do Campeonato Nacional Feminino de Futebol teve início no domingo, dia 20, com a União 1.º de Dezembro a receber no campo Conde Sucena as tondelenses do Escola Futebol Clube. Venceu a turma campeã nacional por 2-1, com Lara Matos a bisar na primeira parte, garantindo uma vantagem que seria preciosa para levar de vencida uma das equipas mais batalhadoras da prova.

Com a vitória alcançada, o emblema de S. Pedro de Sintra passou a somar 102 jogos sem perder nos campeonatos nacionais, mantendo assim um percurso que ficará na história do futebol feminino em Portugal, palmarés invejável se juntarmos a este feito a conquista de vários títulos de campeão e conquistas da Taça de Portugal. No horizonte está já o campeonato de 2010/2011, dada a vantagem com que a União 1.º de Dezembro parte para esta segunda fase da prova: oito pontos de vantagem para o 2.º classificado, que feitas as contas da ronda inaugural se mantiveram, dado que a União Recreativa de Cadima goleou (5-1) o Leixões, com quem partilhava o 2.º lugar.

Tarde de serviços mínimos em S. Pedro

Para o jogo frente à equipa de Molelos (Tondela), a turma sintrense apresentou-se desfalcada de quatro habituais titulares (Carla Couto, Sofia Venâncio, Mónica Mendes e Andreia Silva), baixas de peso na estrutura habitual do conjunto orientado por Nuno Cristóvão, dada a sua experiência e rotinas de jogo.



Lara resolve na primeira parte com marcação de dois tentos

js - ventura saraiva

Para colmatar essas ausências, foram convocadas algumas jogadoras do escalão sub-18, e por isso não admirou que no decorrer da segunda parte a produção ofensiva tivesse caído

a pique, fundamentalmente devido ao desgaste físico. As visitantes aproveitaram para reduzir a diferença no marcador registada na primeira parte (2-0), criando oportunidades suficientes para empatar a partida, o que seria um prémio pelo seu desempenho, embora a vitória das sintrenses não deslustre. Lara Matos, com dois golos, esteve mais uma vez em evidência na manobra ofensiva do 1.º de Dezembro, confirmando as suas qualidades de goleadora.

Registe-se que estas duas equipas voltam-se a defrontar-se no domingo, dia 27, agora em jogo das 1/2 finais da Taça de Portugal, marcado para o estádio de Repeses (Viseu).

Com arbitragem de Sílvia Domingos (Algarve), a União 1.º de Dezembro alinhou com: Patrícia Moraes; Inês Borges, Raquel Infante, Filipa Patão e Mariana; Dolores Silva, Sílvia Brunheira, Tânia Pinto (cap.) e Inês Quintanilha; Lara e Beta.

Jogaram ainda: Mónica Gonçalves, Filipa Galvão e Solange Carvalhas.

No banco: Sara Machado (gr), Paula Cristina, Sara Diogo e Sara Claro.

Treinador: Nuno Cristóvão.

FUTEBOL NACIONAL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão - Zona Sul — Real Sport Clube, 3-Casa Pia, 2

Vitória com sabor a esperança

António José

Num jogo entre duas equipas aflitas na tabela classificativa, venceu aquela que criou mais oportunidades ao longo de todo o encontro, embora os forasteiros tudo tentassem para não perder os três pontos em disputa. Na partida realizada no domingo, dia 20, em Monte Abraão, os “gansos” até entraram melhor na contenda e aos 12 minutos desperdiçaram uma soberba oportunidade: Mamadu, com a baliza à sua mercê enviou o esférico por cima do travessão.

O primeiro golo surgiu de uma jogada de contra-ataque pela ala direita, com Pauleta a isolar-se e a fazer um excelente chapéu ao guarda-linha local. A equipa da casa tentou contrariar o bom futebol praticado pelos visitantes, mas não conseguiu alvejar com sucesso a baliza contrária.

No segundo tempo o conjunto orientado por José Marcos veio com outra disposição e cedo marcou por Tiago Rente. Reposta a igualdade o Real foi à procura de mais golos. Porém, aos 57' Luisinho passa a linha do meio-campo cruza para a área, Tiago Rente



Vitória permite ao Real manter o sonho

js - antónio

cabeceia para o lado, Hugo Rosa livre de marcação não deixa a bola bater no solo e atira com êxito, para o fundo

da baliza. Após a marcação de um pontapé de canto apontado por Hugo Rosa, Dino elevou-se nas alturas e não per-

doou. Três minutos depois o Casa Pia reduziu para 3-2, através de um castigo máximo a castigar uma falta cometida por Eduardo Simões. Boa arbitragem.

FICHA DO JOGO

Jogo no Complexo Desportivo do Real, em Monte Abraão. Árbitro: Nuno Almeida (Algarve).

Real SC: Bruno Fernandes; David Rosa, Zé Mário, Eduardo Simões e Ivanir; Michael, Dino, Diogo (Bruno Lourenço, 69') e Kikas (Luisinho, int.); Tiago Rente (Alcides, 81') e Hugo Rosa. Treinador: José Marcos

Casa Pia AC: Crespo; Tiago Pedroso (Rui Monteiro, 79'), Hélder Lemos, Canha (Hugo Bral, 73') e Coito; Hélio Vaz (Rui Augusto, 68'), Gonçalo, Zinho e Telmo; Pauleta e Mamadu.

Treinador: José Viriato. Ao intervalo: 0-1. Resultado final: 3-2. Marcadores: Pauleta (34'), Tiago Rente (48'), Hugo Rosa (57'), Dino, (80') e Rui Augusto (83' g.p.)

Resultados		Classificação						
		EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Louletano-At. Reguengos, 3-1		Atético	24	16	8	0	40-17	56
Madalena-Mafra, 0-2		Torreense	24	14	4	6	29-19	46
Real-Casa Pia, 3-2		Mafra	24	13	7	4	46-30	46
Juv. Évora-Atlético, 2-3		Carregado	24	11	5	8	39-32	38
Oriental-Carregado, 1-1		Louletano	23	10	7	6	32-28	37
Torreense-Pinharense, 0-3		Operário	24	9	9	6	30-26	36
Farense-Lagoa, 1-0		Madalena	24	10	6	8	25-21	36
Operário-Praieira, 2-0		Juv. Évora	23	8	9	6	22-21	33
		Louletano	24	8	8	8	31-29	32
		At. Reguengos	24	10	2	12	33-37	32
		Oriental	24	7	9	8	29-30	30
		Farense	24	6	11	7	21-24	29
		Real	24	5	6	13	21-32	21
		Casa Pia	24	5	6	13	27-41	21
		Praieira	24	2	7	15	19-42	13
		Lagoa	24	3	4	17	15-30	13

Próxima jornada (27-3-2011)

Praieira-Louletano
At. Reguengos-Madalena
Mafra-Real
Casa Pia-Juv. Évora
Atlético-Oriental
Carregado-Torreense
Pinharense-Farense
Lagoa-Operário

ALMANAQUE

FEIRAS REGIONAIS

S. Pedro de Sintra - 2.ª e 4.ª domingos do mês. S. João das Lampas - 1.ª domingos de cada mês. Almoçagem - 3.ª domingos de cada mês. Montelavar - 1.ª e 3.ª sábados de cada mês. Monte Abraão - Todos os sábados.

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos. Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns.

Sexta-feira, 25 de Março - Helena Maria Chilhreira, de Pero Pinheiro, Maria Augusta Duarte do Canto e Cunha, Maria Alice da Conceição Vieira Jordão, Dina Neto Lamelas, de Queluz, Emília Simões Duarte, de Pedra Furada, Aurora Maria Adrião, de Fação, Maria Gertrudes Cristóvão, Maria D'Anunciação Pires dos Santos Capote, Rui Miguel Costa Pedroso, de Colares, José Manuel da Cruz, Pedro Marques Maldonado Cordeiro, do Cacém, António Ferreira, da Idanha, Guilherme Vasco da Silva, de Rio de Mouro, António Manuel Morais Ramos, Circuliano da Silva Mendes, de Ranholas, Gustavo de Melo Meneses Vasconcelos, do Estoril, Norberto Gomes Pantana, de Nafarros, Francisco Alberto Sadio Garcia, André Ekrem, de Bergen (Noruega), Ricardo Manuel Silva Vicente, de Sta. Susana, Ricardo Barra Cavalheiro, de S. Miguel de Odrinhas.

Sábado, 26 - Maria Cristina Almeida de Barros Queirós, Maria Emilia Tafal Pires, da Terrugem, Célia Beatriz Casinhas Urmal, de Montelavar, Belarmino Caetano Vida Larga, de Pero Pinheiro, Ludgero António Pedro, de Alvarinhos, Agostinho da Conceição Alberto, do Mucifal, Eduardo Miguel António, da Codiceira, Vitor Manuel Fernandes Falcão, de Sintra, António José Baleia dos Santos, de Nafarros, Alfredo Nunes Martins, da Godigana.

Domingo, 27 - Emília Fernandes S. Raio, de Morelino, Ivone Marina Nunes Carriço, de Pero Pinheiro, Emília Monteiro Henriques, Marcelina da Silva França, Maria Cristina Lopes da Costa, de Pero Pinheiro, Alda Cristina Inácio Moreira, Isabel Maria Monteiro Germano, de Albugas, Susana Cristina de Oliveira Broncas, de Pedra Furada, Fernanda Maria dos Santos Regueira, da Várzea de Sintra; Afonso Simplicio Moucheira, de Pero Pinheiro, Jorge Alexandre Romaneiro Costa Santos, João dos Santos, de Manique de Cima, eng. Augusto Fernandes Mestre, do Algueirão.

Segunda-feira, 28 - Ana Cristina Matias Caetano, de Sacotes, Maria do Rosário Galvão, de Pero Pinheiro, Odília Romaneiro da Costa Santos, Maria Augusta Coelho Costa, do Carrascal, Maria Olinda Cavalheiro Albano, de Montelavar, Maria José Gomes de Almeida, de Vila Verde, Júlia dos Santos Bertassoni; Domingos Lavos Júnior, de Pero Pinheiro, João Paulo Bento Alves, Ezequiel Luís Jorge, António Alexandre Baleia, de Bolembre.

Terça-feira, 29 - Maria Adelaide Matos Dias, de Mem Martins, Lobélia Maria Neto Magalhães, de Sintra, Maria Oriol Pena, Maria da Luz Teles Perpétuo, de São João das Lampas, Maria José Ferreira da Costa, do Linhó, Hironidina de Jesus Matias Laranjo, de Mem Martins, Albertina da Graça Dias de Sousa Nina, da Rinchoa, Ana Moreira Rato, do Casal de Santo Amaro; Artur Pedro Franco Anjos Teixeira, José Martins Mata, Ricardo Pires Mateus, de Lameiras, José Eduardo Fernandes, José Luís Ferreira Duarte, de Mem Martins, José Manuel Cosme, Mário João Gonçalves Filipe, de Vila Verde, Rui Helder Correia Peres, de Vila Verde, Miguel Nuno Dias Botelho Alves Pedro.

Quarta-feira, 30 - Ana Aragão Teixeira Aguiar de Matos, Maria Isabel de Assunção, do Mucifal, Amélia Beatriz Bruno Basto Pimenta, do Porto, Ana Margarida Baptista, Isabel Maria Baptista Carrera, Maria Inácia Pires, da Terrugem, Susete Maria Simões da Silva, de Fação, António Marques das Neves, de Vila Verde, Amado Moreira, de Mem Martins, Francisco Maximino Oriol Pena, Henrique Rodrigues da Silva, coronel eng. Carlos Amaro de Sá Teixeira de Azevedo Ferraz, Joaquim Manuel Corredoura, de Pero Pinheiro, Vasco Miguel Dias Marques de Lemos; João Miguel Ladeiro Taurino, de Sintra.

Quinta-feira, 31 - Ana Isabel Rodrigues Pires, de Fontanelas, Mariade Jesus Duarte, Edite Corvo Mendes Pereira Forjaz, Maria Albertina Raio Martins, da Várzea de Sintra, Ema Justina dos Santos Vicente, de Manique de Cima, Maria Palmira Monteiro Germano, de Albugas, Maria João Lourenço Francisco, de Sintra; Valdemar Correia da Silva, Francisco Caetano Baptista, Albano Duarte Martins, de Albugas, José Augusto Duarte Caneira, de Santa Susana.

TELEF. URGÊNCIAS

Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70	Bombeiros Voluntários	
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00	Agualva-Cacém	21 914 00 45
G.N.R. (Sintra)	21 924 78 50	Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
G.N.R. (Sintra)	21 923 04 17	Almoçagem	21 929 07 72
SMAS (Avarias)	21 911 90 00	Amadora	21 493 20 02
E.D.P (Avarias-Sintra)	800 246 246	Belas	21 431 17 15
Turismo	21 923 11 57	Barcarena	21 421 72 63
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00	Colares	21 929 00 27
Centro Regional Seg. Social	21 923 09 42	Montelavar	21 927 12 21
Tribunal do Círculo de Sintra	21 924 16 22	Queluz	21 434 69 90
Tribunal do Trabalho de Sintra	21 923 36 58	São Pedro de Sintra	21 924 69 00/1
Tribunal Jud de Sintra (Sec. Geral)	21 923 00 89	Sintra	21 923 62 00

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sintra	Costa, S. João Lampas - 219618239
Simões, Estefânia - 219230832	Colares, Colares - 219290088
Tereza Garcia, Portela - 219106700	Fontanelas, Fontanelas - 219289986
Valentim, S. Pedro - 219230456	Da Terrugem, Terrugem - 219619049
Marrazes, Estefânia - 219230058	Casal de Cambra - 219804193
Gustavo de Melo Meneses Vasconcelos, do Estoril, Norberto Gomes Pantana, de Nafarros, Francisco Alberto Sadio Garcia, André Ekrem, de Bergen (Noruega), Ricardo Manuel Silva Vicente, de Sta. Susana, Ricardo Barra Cavalheiro, de S. Miguel de Odrinhas.	Clotilde Dias, São Marcos - 214262568
	Abrunheira, Abrunheira - 219111206
	Nave Ribeiro, Montelavar - 219670802
	Da Beloura, Beloura - 219245763
	Almargem, Al. do Bispo - 219622835
	D'Albarraque, Albarraque - 219154370

Algueirão-Mem Martins - Mercês

Flora, Mem Martins - 219214103	
Químia, Mem Martins - 219210012	
Cristina, Mem Martins - 219214820	
Vitor Manuel - Alg. 219266280	
Ouressa, Mem Martins - 219207594	
Marques Rodrigues, Mem Martins - 219229045	
Fidalgo, Casal de S. José - 219200876	
Rodrigues Rato, Algueirão - 219212038	
Claro Russo, Mercês - 219228540	
Tapada das Mercês, T. Mercês - 219169907	

Rinchoa - Rio de Mouro

Dumas Brousse, Rinchoa - 219160404	
De Fitares, Fitares - 219167461	
Rio Mouro, Rio de Mouro - 219169200	
Cargaleiro Lourenço, Rinchoa - 219162006	
Serra Minas, R. Mouro - 219165532	
Moderna - Alto do Forte - Rio de Mouro - 219154510	

Agualva-Cacém

Ascensão Nunes, Grajal - 214324097	
Araújo e Sá, Agualva-Cacém - 219140781	
Silva Duarte, Cacém - 219148120	
Guerra Rico, Agualva-Cacém, 219144002	
S. Francisco Xavier, Urb. do Cotão - 214260615	
Rodrigues Garcia, Cacém - 219138052	
Rico, Agualva-Cacém - 214312833	
Campos, Cacém - 219180098	
Central, Agualva-Cacém - 219140034	
Caldeira, Mira Sintra - 219147542	
Garcia, Cacém - 219142181	
Mira Sintra - 219138290	

Periferia

Da Praia das Maças, Praia das Maças - 219292021	
Do Magoito, Magoito - 219610376	

Pêro Pinheiro

Confiança, Pêro Pinheiro - 219270045

Belas

Ferreira, Belas - 214310031

Queluz

Correia, Queluz - 214350905
Simões Lopes, Queluz - 214350123
Gil, Queluz - 214350117
Zeller, Queluz - 214350045
Queluz, 214365849
André, Queluz - 214350043
Azeredo, Pendão - 214350879

Monte Abraão - Massamá - Idanha

Neves, Massamá Norte - 214389010
Portela, Monte Abraão - 214377619
O'Neill Pedrosa, Massamá - 214307407/8
Baião Santos, Monte Abraão - 214375566
Pinto Leal, Massamá - 214378402
Vasconcelos, Queluz Ocidental - 214372649
Quinta das Flores, Massamá - 214302064
Santos Pinto, Monte Abraão - 214374144
Idanha, Idanha - 214328317
Domus Massamá - Massamá - 219259323

Os Serviços Permanentes são desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h do dia seguinte.

Os serviços de Reforço são desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22h do mesmo dia.

TURNO DOS SERVIÇOS

SERVIÇO PERMANENTE

Sexta-feira, dia 25: Queluz (Queluz); Quinta das Flores (Massamá); Caldeira (Mira Sintra); Moderna (Alto do Forte - Rio de Mouro); Claro Russo (Mercês); Simões (Estefânia); Fontanelas (Fontanelas).

Sábado, dia 26: André (Queluz); Idanha (Idanha); Mira Sintra (Mira Sintra); Dumas Brousse (Rinchoa); Flora (Mem Martins); Crespo (Várzea de Sintra); D'Albarraque (Albarraque).

Domingo, dia 27: Azeredo (Pendão); Domus Massamá (Massamá); Ascensão Nunes (Grajal); Fitares (Fitares); Vitor Manuel (Algueirão); Tereza Garcia (Portela); Do Magoito (Magoito).

Segunda-feira, dia 28: Correia (Queluz); Neves (Massamá Norte); Silva Duarte (Cacém); Serra das Minas (Rio de Mouro); Santos Pinto (Monte Abraão); Valentim (S. Pedro); Da Beloura (Beloura).

Terça-feira, dia 29: Simões Lopes (Queluz); Portela (Monte Abraão); São Francisco Xavier (Urb. do Cotão); Rio Mouro (Rio de Mouro); Marques Rodrigues (Mem Martins); Marrazes (Estefânia); Nave Ribeiro (Montelavar).

Quarta-feira, dia 30: Zeller (Queluz); O'Neill Pedrosa (Massamá); Rico (Agualva-Cacém); Cargaleiro Lourenço (Rinchoa); Tapada das Mercês (Mercês); Da Misericórdia (Vila); Da Praia das Maças (P. Maças).

Quinta-feira, dia 31: Queluz (Queluz); Baião Santos (Monte Abraão); Central (Agualva-Cacém);

Moderna (Alto do Forte - Rio de Mouro); Fidalgo (Mem Martins); Simões (Estefânia); Costa (S. João das Lampas).

REFORÇOS

Sexta-feira, dia 25: Ferreira (Belas); Simões Lopes (Queluz); Central (Agualva-Cacém); De Fitares (Fitares); Fidalgo (Mem Martins); Costa (S. João das Lampas); Confiança (Pêro Pinheiro).

Sábado, dia 26: Garcia (Cacém); De Fitares (Fitares).

Domingo, dia 27: Araújo e Sá (Agualva-Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa).

Segunda-feira, dia 28: Ferreira (Belas); Queluz (Queluz); Guerra Rico (Agualva-Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa); Almargem (Almargem do Bispo); Casal de Cambra (C. Cambra); Confiança (Pêro Pinheiro).

Terça-feira, dia 29: Ferreira (Belas); Azeredo (Pendão); Campos (Cacém); De Fitares (Fitares); Cristina (Mem Martins); Fontanelas (Fontanelas); Confiança (Pêro Pinheiro).

Quarta-feira, dia 30: Ferreira (Belas); Gil (Queluz); Caldeira (Mira Sintra); Dumas Brousse (Rinchoa); Químia (Mem Martins); D'Albarraque (Albarraque); Confiança (Pêro Pinheiro).

TELEVISÃO FIM-DE-SEMANA

SEXTA-FEIRA, 25/3/2011

RTP I	
06.30	Bom Dia Portugal
10.00	Praça da Alegria
13.00	Jornal da Tarde
14.15	Ribeirão do Tempo
15.15	Portugal no Coração
17.15	Futebol: Selecção Nacional (Sub 21)
	Portugal vs República da Irlanda
19.15	O Preço Certo
20.00	Telejornal
21.00	Voo Direto
22.00	Quem Quer ser Milionário - Alta Pressão
23.00	Nico à Noite
00.00	Filme: Número 23
02.00	Filme: ATL - Acima da Lei
04.00	Televidas

2:

07.01	Ziz Zag
13.55	Um Poeta por Semana
14.00	Sociedade Civil
15.30	Diário Câmara Clara
15.45	Conversas no Cabeloireiro
16.00	National Geographic
	A Última Leoa
17.00	Zig Zag
18.00	A Fé dos Homens
18.30	Um Poeta por Semana
18.35	Gary Descansado
19.00	Hoje
19.20	A Entrevista de Maria Flor Pedroso
20.00	Zig Zag
21.00	Ana Vieira: E o que não é Visto
21.55	Um Poeta por Semana
22.00	Hoje
22.30	Diário Câmara Clara
22.45	Irmão e Irmãs
23.45	Vida no Fogo - Animais nas Czinças

SIC

06.00	Sic Notícias
07.00	Edição da Manhã
10.15	Querida Júlia
13.00	Primeiro Jornal
14.30	Alma Gémea
15.30	Boa Tarde
18.15	Ti Ti Ti
19.15	Escrito nas Estrelas
20.00	Jornal da Noite
21.45	Família Mata
22.30	Laços de Sangue
23.15	Araguaia
00.00	Passione
00.30	CSI: Las Vegas
01.30	CSI: Miami
02.40	Socorro
03.25	Televidas

TVI

06.30	Diário da Manhã
10.15	Você na TV!
13.00	Jornal da Uma
14.00	A Tarde É Sua
17.00	Agora é que Conta
18.30	Morangos com Açúcar T8
19.00	Morangos com Açúcar T8
20.00	Jornal Nacional
21.15	Euromilhões
21.30	Espírito Indomável
22.45	Anjo Meu
23.30	Sedução
00.30	Depois da Vida
01.45	Secrets In The Walls
03.30	Filme a Designar
05.00	Tv Shop

SÁBADO, 26/3/2011

RTP I	
06.30	Espaço Infantil
07.04	Brinca Comigo
08.00	Bom Dia Portugal Fim-de-Semana
10.20	Automobilismo: Rali de Portugal 2011
11.30	Portugal Sem Fronteiras
13.00	Jornal da Tarde
14.15	Top +
16.00	Programa das Festas Esposende
18.45	O Preço Certo
19.45	A Voz do Cidadão
20.00	Telejornal
20.45	Futebol: Selecção Nacional AA - Portugal vs Chile
22.45	Herman 2011
23.45	Sem Rasto
01.00	Janela Indiscreta com Mário Augusto
01.30	Programa a Designar
02.30	Top +
04.00	Televidas

2:

07.00	África 7 Dias
07.30	Notícias de Portugal
08.00	Zig Zag
13.00	Max, o Leão (Filme de Animação)
14.00	Parlamento
15.00	Desporto 2
19.00	Eu Sou África
19.30	A Alma e a Gente
20.00	Basílio Pincel
20.30	Family Guy
21.00	Fá-las Curtas
21.30	Endereço Desconhecido
22.00	Hoje
22.30	Filme: "A Zona"
00.30	Filme: "A Outra Margem"
01.00	Desporto 2
05.00	Euronews

SIC

06.00	Etnias
06.40	SIC Kids
08.30	Disney Kids
10.10	Tween Box
	A Princesa
10.45	Lua Vermelha
11.35	O Encantador de Cães
12.15	O Nosso Mundo
	Life
13.00	Primeiro Jornal
14.15	Alta Definição
15.00	E-Especial
16.00	Agente Dupla
16.55	Cinema - Cinema
17.55	Cinema
20.00	Jornal da Noite
21.20	Cuidado com Elas
22.00	Laços de Sangue
23.40	Passione
00.30	Cinema - Cinema
03.25	Televidas

TVI

06.30	Animações
08.45	O Bando dos Quatro
09.30	Hannah Montana
10.15	Inspector Max
11.15	Ilhas dos Antípodas
12.30	Vamos à Bola
13.00	Jornal da Uma
14.00	Filme a Designar
15.00	Filme a Designar
17.00	Filme a Designar
20.00	Jornal Nacional
21.30	Espírito Indomável
23.00	Anjo Meu
00.30	Grande Moca Meu - A Fuga
03.30	A Múmia
05.30	O Escritório

DOMINGO, 27/3/2011

RTP I	
06.30	Espaço Infantil
08.00	Bom Dia Portugal Fim-de-Semana
10.10	Eucaristia Dominical + Angelus
11.30	Chefs
	Chef Miguel Castro Silva
12.00	Programa a Designar
13.00	Jornal da Tarde
14.00	Automobilismo: Rali de Portugal 2011
15.30	Só Visto
16.15	Nikita
17.00	Programa a designar

ROTEIRO

Informações para esta página: tel. 219 106 831, fax 219 106 838 ou E-Mail: jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

Dia Mundial do Teatro — Casa da Cultura de Mira-Sintra (25 Março); Quinta da Regaleira (26 de Março); Casa de Teatro de Sintra (25, 26 e 27 de Março); Igreja de S. Miguel (25 e 26 de Março).

TEATRO

Sintra — “Ciranda — Baú de Lendas”

Organização: Tapafuros
Onde: Quinta da Regaleira
Quando: Até 1 de Maio, sáb. às 16h, dom, às 11h.
Reservas: 21 910 66 50

Sintra — Casa de Teatro Sintra - Chão de Oliva - Espectáculos

“Impressões” a partir de texto de Jean-Jacques Rousseau, um espectáculo de Mário Trigo - Dias 25 e 26 de Março às 21.30h e dia 27 de Março às 16h.
“Cómicas Realidades”, pelo Teatro de Portalegre, dia 2 Abril, às 21.30.
Contacto: 219233719

Queluz — À Espera de Gorete”

Espectáculo como forma de assinalar o Dia Mundial do Teatro.
Quando: Sábado, dia 26, às 21.30h
Onde: Bombeiros Voluntários de Queluz. Entrada livre.

Monte Abraão — “A Festa”

Teatroesfera em co-produção com o Teatro do Eléctrico
Quando: De 7 de Abril a 8 de Maio, Quinta a sábado, às 21.30; do-

mingos às 16.30h.
Onde: Espaço Teatroesfera

Colares — “Desabafos da Morta Mão Falecida”

Organização: Forever Mesmo Teatro, comédia de Manuela Passarinho
Onde: Bombeiros V. de Colares
Quando: Dia 26, às 22h
Reservas: 96 861 54 04 / 91 950 78 85

EXPOSIÇÕES

Sintra — “Sintra Arte Pública VII”

“Princípios Humanos”
Onde: Volta do Duche
Quando: Até Julho

Sintra — Museu do Brinquedo

Exposição temporária “Brinquedos sonoros e musicais”
Quando: Até 26 Abr.
Informações: 21 924 21 71

São Pedro de Penaferrim — “Sintra e o Eterno Retorno da Água”

Exposição de fotografia com trabalhos de Emídio Copeto Gomes e Gustavo Figueiredo
Onde: Galeria Calaferrim - Arte &

Tradição
São Pedro de Penaferrim
Quando: De segunda a sábado das 14 às 20h.
Telef. 21 923 18 37

Sintra — “Diamantes”

Exposição de Pintura de Helena Pedro Nunes
Quando: Até 10 de Maio
Onde: Galeria Municipal de Sintra (Edifício do Turismo), de 3.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12h e das 14 às 18h; sáb. dom. e feriados ds 14.30 às 19h.

Sintra — “Sintra, o Reino da Água”,

exposição fotográfica de Emídio Copeto Gomes e Gustavo Figueiredo integrada nas comemorações do Dia Mundial da Água
Quando: Até fins de Abril
Onde: Auditório dos SMAS de Sintra

Cabo da Roca — “O Farol dos Navegantes”

Exposição de fotografia
Onde: Posto de Turismo do Cabo da Roca
Quando: Das 9h às 18.30h.

Mira Sintra — Exposição de fotografia de M. Carlos Castelo

Onde: Casa da Cultura de Mira Sintra. Quando: De 26 de Março a 26 Abril
Contacto: 21 923 69 26

Rinchoa — “Leal da Câmara entre a Monarquia e a República”

Onde: Casa-Museu de Leal da Câmara (Rinchoa),
Quando: Até 22 de Maio
Contacto: 21 916 43 03

MÚSICA

Sintra — O Carteiro Paulo - Musical

Quando: 2 de Abril, às 17h00
Auditório Jorge Sampaio
Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 10

Sintra — Salvador Taborda

Quando: 9 de Abril, às 22h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros
Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 10

Sintra — Ludovico Einaudi

Apresenta novo disco ao vivo “The Royal Albert Hall Concert”
Quando: 15 de Abril, às 22h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio
Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 10

Sintra — Concertos para Bebés - Fios Coloridos

Quando: 17 de Abril, às 10h00 e 11h30

Onde: Palco do Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 10

Sintra — REQUIEM, de Wolfgang Amadeus Mozart

Pelo Quarteto de Cordas de Sintra
Quando: 21 de Abril, às 21h30
Onde: Auditório Acácio Barreiros
Centro Cultural Olga Cadaval
Contacto: 21 910 71 10

CINEMA

CINEMA CITY BELOURA Shopping: 219247643

“Agentes do Destino”, na sala 1, às 13.35h, 15.40h, 17.45h, 19.50h, 21.55h, 00h.

“Gnomeu e Julieta”, VP, na sala 2, às 11.35h, 13.40h, 15.40h, 17.35h, 19.30h.

“O Discurso do Rei”, na sala 2, às 21.35h, 23.50h.

“Alpha e Omega” VP 3D, na sala 3, às 21.45h, 00.05h.

“Zé Colmeia” VP, 3D, na sala 4, às 11.45h, 13.50h, 15.50h, 17.45h, 19.40h.

“Indomável”, na sala 4, às 21.30h, 23.45h.

“Rango” VP, na sala 5K, às 11.40h, 13.55h, 16.15h, 18.35h.

“Tens a Certeza?”, a sala 5-K, às 16.15h, 18.35h, 00.05h.

“Sexo Sem Compromisso” (35mm), na sala 5-K, às 21.40h.

“As Aventuras de Sammy”, VP, na sala 6, às 11.50h.

“The Mechanic” (Digital), na sala 6, às 13.45h, 15.55h, 18.05h, 20.00h, 22h, 00.15h.

“Rango”, VO, na sala 7-S, às 19.55h.

“Época das Bruxas”, na sala 7-S, às 14h, 16h, 17.55h, 22.05h, 00.10h.

“Rédea Solta”, na sala 8-C-V, às 13.30h, 15.35h, 17.40h, 19.45h, 21.50h, 23.55h.

DIVERSOS

Sintra — Tertúlia e actividades com idosos

Associação Coração Amarelo e a Escola Sec. Santa Maria
Onde: Vila Alda, na Estefânia
Quando: 30 de Março, 14h30-17h30.
Contacto: 21 923 61 05

Leia, assine e divulgue o Jornal de Sintra

televisão

Quando a ficção entra em coma

ALTO E PÁRA O BAILE: confesso que ao longo dos meses da sua duração, acompanhei episodicamente a novela “Mar de Paixão”, com que a TVI nos azucrinou o juízo durante uma eternidade, numa história que metia pescadores, contrabandistas, transplantes de coração e, muito naturalmente e como o título indicava, um “mar de paixões”. Desencontradas, como convém a uma obra desta natureza. E só para que se veja (para quem não acompanhou) como as paixões eram desencontradas, lá estava um casal numa relação com pessoa do sexo oposto (pequena influência do Censos que está a decorrer...) e que se casou quatro vezes — tendo, no meio das quatro cerimónias, passado por três divórcios. Explicando melhor: tanto os casamentos como os divórcios ocorreram com as mesmíssimas duas pessoas. Maravilha!

MAS ISTO AINDA podia ser levado para o lado cómico e pronto. O pior não é isso: o pior estava reservado para o último episódio, assim como quem diz “não sabemos como havemos de acabar isto, vai mesmo assim”. E foi às três pancadas, muito à semelhança do que os de mais idade (e memória) se lembrarão de ter visto na série americana “Dallas”. Durante meses o Bobby não esteve morto? Esteve — mas apenas para se vir a verificar que a sua morte não passara de um “sonho” (?) da respectiva mulher. E eis que um dia ele lá volta, todo pimpão, para surpresa da família e do mundo em geral ou, pelo menos, daquele mundo onde a série era exibida. Pois aqui, caramba!, a coisa foi mais ou menos a mesma: durante meses assistimos à paixão de Benedita por Miguel — Benedita foi a receptora do tal novo coração — para, de repente, sem aviso, sem uma rejeição, uma taquicardiazinha que fosse, catrapuz. A rapariga tinha era estado em coma desde a operação. Mas, milagre!, sabia de tudo, pelas conversas que as pessoas

tinham tido com ela enquanto dormia. O problema é que o coma é um “estado patológico caracterizado pela perda da consciência e pela ausência de reacção aos estímulos externos (visuais, auditivos, olfactivos, tácteis, etc.”. As novelas são, geralmente, difíceis de engolir, mas esta ultrapassou todos os limites. Este “Mar de Paixão” foi um embuste.

OQUE É MAIS GRAVE no meio de tudo isto é que a TVI ganhou recentemente um Emmy, em Nova Iorque, com outra novela, “Meu Amor”. A novela protagonizada por Alexandra Lencastre, Margarida Marinho, Rita Pereira e Paulo Pires teve a primeira nomeação para Portugal e ganhou a estatueta. A história da autoria de António Barreira ganhou o prémio de melhor telenovela. Na ocasião, o director-geral da estação disse que “este é um marco notável no percurso da ficção nacional e, mais especificamente, um marco na história da TVI e da Plural. É para todos nós um motivo de grande orgulho e um importante incentivo para continuarmos a inovar neste campo. Toda a equipa de “Meu Amor” está de parabéns”. Ora, se esta novela também não era grande espingarda, embora tenha ganho o Emmy, a verdade é que uma estação não pode vir dizer, assim como quem toma a árvore pela floresta, que o prémio “é um marco notável no percurso da ficção nacional”. Caramba, que raio de ficção nacional é esta que até ganha Emmys — mas depois se achincalha acabando as novelas às três pancadas? É ou não uma ficção em coma? É ou não, como escrevo acima, um embuste e uma vergonha?

BEM SEI QUE ISTO não é tão importante como os problemas que se vivem em Portugal, neste momento. Mas sei que é à conta destes embustes que a TVI (e muitos outros canais) se vangloria de ter audiências notáveis e que quase rebentam a escala. Tal como sei que as personagens das novelas são,

para milhares de portugueses, muitíssimo mais reais do que Sócrates, Khaddafi, Passos Coelho, Sarkozy ou Angela Merkel. E isso, mais do que os prémios, traz responsabilidade. Coisa que para a TVI parece ser coisa de somenos importância.



Bernardo de Brito e Cunha

HÁ 10 ANOS ESCREVIA

«Estreou esta semana a muito anunciada novela portuguesa da SIC, de seu nome “Ganância”. Aquela que, disse o Dr. Emídio Rangel, iria dar cartas. Agora que vi os dois primeiros episódios, não sei como se pode ter cara para dizer isso. Eu não sei — como diria o Diácono Remédios — se esta “é uma boa novela-z-z-z”: ainda não tive tempo para perceber. Mas já deu para entender que se a linguagem não muda rapidamente, toda aquela gente super tia fica mais impossível de aturar do que qualquer novela da vida real. Surpreende-me, por isso, ver ali uma série de pessoas com provas dadas, não só noutros eventos televisivos, como noutras áreas da representação. Digam-me se é da minha vista ou se São José Lapa, a fazer de mãe de Catarina Furtado, está mesmo profundamente ridícula. Ela que nós já víamos, e muitíssimo melhor, noutro trabalho para a SIC — o “Médico de Família” de boa memória. Onde, se bem se lembram, era divorciada de Filipe Ferrer: pois bem, aqui, nesta “Ganância” pegada, cá a temos casada e vivendo paredes meias (se é que a expressão se aplica a uma novela) com o mesmíssimo Ferrer. Uma coincidência notável — ou um erro de casting de palmatória?»



Na Vila Velha / Centro Histórico

Posto de Turismo de Sintra requalificado reflecte modernidade e inovação tecnológica

António Faias

O Posto de Turismo de Sintra, no Centro Histórico/Vila Velha, apresenta-se agora com um novo rosto, após profundas obras de requalificação, que foram inauguradas no passado dia 17, e lhe proporcionaram modernidade e inovação tecnológica. A obra, de iniciativa da Câmara Municipal de Sintra e da Associação de Turismo de Lisboa, insere-se na estratégia de consolidação da marca “Sintra, Capital do Romantismo”.

No passado dia 17, à tarde, o Posto de Turismo de Sintra, no Centro Histórico/Vila Velha, registou a presença de inúmeros convidados, que ali assistiram à inauguração das alterações introduzidas nas antigas instalações daquele Posto de Turismo, que passaram por dotá-lo de modernidade, com uma área de descanso e leitura, um espaço onde é possível aceder à internet e outro onde disponibiliza aos visitantes diverso “merchandising” dedicado a “Sintra, Capital do Romantismo”, para além de uma ampla sala de exposições e outros equipamentos. No momento da inauguração o presidente da Câmara de Sintra, Fernando Seara, realçou a importância da obra, no que foi secundado por Mário Machado, presidente adjunto da Associação de Turismo de Lisboa (ATL), tendo-se seguido uma visita às renovadas instalações e à exposição de pintura de Helena Pedro Nunes, ali patente.

No final Mário Machado adiantou ao JS que esta obra, que foi realizada em poucos meses, “veio proporcionar ao Posto de Turismo uma melhor apresentação e mais comodidade aos turistas que o visitam, e esperamos que a partir de agora, com este aspecto de modernidade, vá atrair aqui várias actividades e abrir portas a outros eventos, no sentido de auxiliar também o tecido económico de Sintra, uma região importantíssima, com uma atracção turística incontornável, que é necessário afirmar cada vez mais, não só por si própria mas também no enquadramento da Região de Turismo de Lisboa”. E Mário Machado acrescentou: “O custo desta requalificação do edifício foi suportado pela Associação de Turismo de Lisboa e importou em 380 mil euros, fazendo este Posto de Turismo parte da rede de postos de turismo da



Fernando Seara e Mário Machado na visita às novas instalações do P.T.S.

região de Lisboa, que são 13, e ficando a Associação de Turismo de Lisboa com a exploração do mesmo”. “Este Posto de Turismo beneficia Sintra, a própria região de Lisboa e a marca ‘Sintra Romântica’, que esperamos se afirme cada vez mais”, acentuou Mário Machado.

Dar a conhecer a marca “Sintra Romântica”

Por sua vez Lino Ramos, vereador do Turismo da Câmara Municipal de Sintra, adiantou ao JS que “a requalificação deste edifício tornou-o muito mais agradável, muito mais dos

nostros dias, um espaço que vem dos anos 60 e portanto necessitava de ser requalificado, e que agora passou a ser mais uma imagem do que se pretende para Sintra, que é um turismo dinâmico, agradável e que atraia as pessoas para nos visitarem, retornarem cá e recomendar Sintra aos amigos”. E o vereador do Turismo acentuou: “Porque queremos que a marca ‘Sintra Romântica’ seja cada vez mais conhecida e que Sintra seja um dos sítios de Portugal mais românticos para visitar, e que decerto os visitantes muito apreciarão”.

Exposição “Diamantes” preparada para Sintra

A exposição que inaugurou a nova galeria do Posto de Turismo de Sintra é composta por excelentes obras de pintura de Helena Pedro Nunes e, segundo a autora, que se identifica como “uma pintora contemporânea”, é subordinada ao tema “Diamantes” e “foi preparada especificamente para Sintra, que é uma jóia de grande beleza de Portugal, e inspirada também no ‘glamour’”.

Natural de Lisboa, Helena Nunes revela que já realizou mais de duas dezenas de exposições, e já expôs em vários países, tendo obras em Espanha, Inglaterra e Suécia, dedicando-se a esta arte “há muitos anos, tudo fazendo para evoluir cada vez mais como artista”, sendo que em Sintra é a primeira vez que expõe as suas obras, “e logo neste espaço que foi inaugurado hoje e que acho maravilhoso”.

A exposição está patente até 10 de Maio, nos seguintes horários: Terça a sexta-feira, das 9 às 12 h e das 14 às 18 h; sábados, domingos e feriados, das 14.30 às 19 h.